

- v h Bonifacio bispo.
- c Benignofacerdote.
- xliij d Lucianobispo.
- ii e Bedar z Girar bispo.
- f Primo z Felice mar.
- x g
- A** Bamabeapostolo.
- xviiij b Basilius. Liri. nabe mar.
- vii c Antonio de Lisboa.
- d Basilio bispo.
- xv e Tito z modest. mart.
- iiij f Licicio z Juli. marty.
- g Auri presb. z confess. !
- xij **H** Marcelli.
- f b Servasio z Protasio.
- c Florencia virgem.
- ix d Rodulpho bispo.
- e Albi mar. z dez mil.
- xviiij f Dia de jesu.
- vi g Anaceta d S. Joã b.
- H** Fiterio z Elig. mart.
- xliii b Joãoz Paulo mart.
- iii c
- d Liampara. Jesu.
- xi e Os aplos. ed. z paul.

- O** Anno he de doze meses. z
- re. liij. somanos z hã dias. z
- ccclv. dias z vj. horas.
- I** Anco dias xxx. lã xxx.
- a noyte xvj. hor. o dia viij.
- iiij **A** Circuçião do señoz.
- b Oct. de S. Esteuam
- xj c Oct. de sam Joam.
- d Oct. dos innocentes.
- xix e
- viiij f **festa dos reys magos**
- g
- xvi **H**
- v b
- c Paulo primeyro sm.
- xliij d Igino Papa mar.
- iiij e
- f Octaua dos reys.
- x g Felcisimpin.
- H**
- xviiij b Marcellio papa.
- vii c Antam abb. z confess.
- d Pulca virgẽ z mart.
- xv e Amaro z tres marty.
- A v Sebas.



Nota q̄ pera achar o aureo numero em esta roda has de saber que no anno presente de nosso senhor Jesu Christo de mil quinhẽtos z sesenta z tres temos **vj** o aureo numero, os quaes estam na quinta casa d poys da cruz pera a tua mão direyta, z no onno seguinte se ram **vii**. E assi continuaras sempre contando por cada hũ anno hũa casa atee chegares ao anno que quiseres.



C Nota q̄ pera achar a letra domigal em esta roda has d̄ saber que no anno de .1563. temos por letra domigal c, q̄ esta de poyos da Cruz pera a tua mão direyta, z continua- ras contando por cada hum anno hũa casa atee cbegares ao anno q̄ quiseres. E nota q̄ quando achares duas letras a q̄ estas de bayro da roda grã de serue desdo começo do año atee sam Barthias. Ea que estas na roda sobre ella serue dahi atee ofim do anno, o que acontece nos annos bisextos



iiii f **S**ebastião m̄ z f. ab. p.
 xii g Ines virgem z mart.
 i **H**Vicente m̄. z Anaf.
 b
 c Feliciano bispo.
 ix d Louer. de sã Paulo.
 e Policarpobispo.
 xvii f João chusostomo.
 vi g Ines segunda virgem.
HValerio bispo.
 xiiii b Semintiano bispo.
 iii c Liro z João martyr.
HEucreyro tẽ dias xxviii.
 lãa xxix. quando he bisexto tẽ dias xxix. lãa xxx. a noyte xiii. horas z odia xi.
 d Inacio Bp. Bug. vir.
 xi e **P**urificacã de A.S.
 xix f Bas Bispo z mart.
 viii g Gilberto confessor.
HAgueda virgẽ z mar.
 xvi b Dorot. virgẽ z mart.
 v c Ricbarte rey.
 d Seuerino bpo z conf.
 xlii c Pollo virgẽ z mar.

g A victoria z corona.
 xviii **H**Bonifacio martyz.
 vii b Ber. ab. Jfi. mar.
 b
 xv d Arel. de sam Ber.
 iiii e
 f Potenciana virgem.
 xii g Bernardino confessor
 i **H**Juo confessor.
 b
 ix c
 d Lral. de sam domig.
 xvii e Urbano papa.
 vi f A festa dos Anjos.
 g Sã Joã papa z mar:
 xliii **H**Sermã bispo z conf.
 iii b
 c felix papa z martyz.
 xi d Petronilha virgem.
I Anbotẽ dias xxx. lãa xxx.
 a noyte viii. hor. dia xvi.
 e 1º comedio martyz.
 xix f Marcelino z Ped.
 viii g Erismo bpo.
 xvi **A** Serino martyz.

e vingador: **M**oſtã eu verer
os teus ceos q̄ã obras d̄ teus
dedos, e a lãa, e as estrellas
que tu fundaste. **Q**ue cousa
be o homẽ, que tẽs memoria
delle: ou o filho do homẽ que
o visitas? **H**e esteho pouco
menos que os aijos, coroaſte
bo de gloria e honrra, e o cõſti
tuyſte sobre as obras de tuas
mãos. **T**odas as couſas lhe
fometeſte ſob los pees as oue
lhas, e todo los boys e vacas
e ainda todos os gados do
campo. **A**s aues do ceo, e
os peyres do mar que andão
per as carreyras do mar.

Senhor senhor nosso quã ma
rauilhoſo he bo teu nome em
toda a terra. **G**loria seja ao pa
dre e ao filho e ao Spirituſan
cto. **A**ſſi como era e o princi
pio e agora be e ſera ſempre
per

ſeruo os guarda, e os guardar
ſe ſegue grande galã dãõ.

Quem pode bem entender
todos os peccados: a limpa
meſenhor dos peccados que
ocultamente per mi paſſam,
e dos peccados muyto eſtra
nhos a parte o teu ſeruo. **S**e
ſe elles de mi não aſenhor ea
rẽ, entonce ſerey eu ſem macu
la e ſerey per ti limpo de gran
diſſimo peccado. **S**enhor
ajudador meu e redemptor
meu ſejam te aprazueyſas as
palauras de minha boca e o
pensamento de meu coração
ſeja ſempre aceryto ante ti.

Gloria ſeja ao padre, e ao fi
lho e ao ſpiritu ſancto. **A**ſſi
como era e o pricipio e agora
be e ſera ſem pre per todos
os tẽpos dos tẽpos. Amen.

Aſſi como mira muyto
eſco

manus exules filij Eue. Ad
te ſu piramis gementes e ſte
tes in hac lachrymarum val
le. **E**ra ergo aduocata noſtra
illo et nos miſericordes ocu
los ad nos conuerre. **E**t Je
ſum benedicti fructu ventris
tui nobis poſt hoc exilium of
tende. **O** clemens. **O** pia. **O**
dulcis virgo ſemper **M**aria.
Ora pro nobis ſancta **D**eſi ge
nitrix. **U**t digni efficiamur p
miſſionibus **C**hrifti.

Oração aa hostia.

Horamos te senhor Jeſu
Christo e benzemos te q̄
polla tua ſancta **C**ruz remiſte
ho mundo. **D**efataſte ſenhor
as minhas ca deas. **A**ti ſan
ctificarey hostia de louuor, e
chamarey ho teu nome. **R**o
gore **S**enhor que perdoes os
meus peccados. Amen.

Res

Oração ao caley.

A Doro te sangue de nosso Senhor Jhesu Christo, o qual foy derramado por humanalinhagẽ. Rogor cseñor que ajas porbẽ de auer mia da minha alma. Amen.

Segue se ho Evangelho segundefam João.

Gloria seja a tisenhor

E **A** B o principio era hoverbo e ho verbo era acerca de Deos, e Deos era ho verbo. Isto era em ho principio acerca de Deos. Todas as cousas sam feytas porelle. E sem elle nada be feyto. Ho q̃ foy feyto emelle: era vida: e a vida era luz dos homẽs. E a luz e em as treuas, e as treuas nam a comprehendiram.

Dum



De R. Sombora. ii

carreira, assi como forte gigante, e asay da delle hedo mais apartado estremo doceo.

E o curso delle be atee ho outro derradeyro estremo, e nã ha hi quẽ se esconda da quenturadelle. **A** ley do senhor q̃ be purissima e macula, aparta de mal as almas o testemunho do senhor q̃ he siel, daa sa sapiencia aos ignozãtes.

Os justos e direytos mandamẽtos do sñor alegram os corações, ho limpissimo preceyto do senhor daa luz aos olhos.

Do sancto temor do sñor permanece pera sempre, os juyzos do sñor sam verdadeyros e sy mefimo justificados. **S**am dignos de ser desejados mays q̃ ouro e pedra muyto preciosas, e sã muyto mays doces q̃ mel e fauo. **U**erto ho teu

seruo

Officio.

per todos os tempos dos tempos. **A**me. **A**na. **B**ẽta es tu antre as molheres, e bẽto he ofruyto do teu ventre. **A**na. **A**ssi como a minha. **P**salm. **C**eli enarrant gloriam.

Os ceos declarão a gloria de ds, e todo ho circuyto dos ceos manifestã as obras delle. **D**ũ dia fala, e daa entẽdimento ao outro dia, e hũa noyte mostra sciẽcia aa outra noyte. **N**ã ha hi lingoagẽs nẽ modos de falar tão barbaros em que as vozes delles nã sejam ouuidas. **P**er toda a terra sabio o sonido delles, e per todo los fins da redõde da terra soarã as palauras delles. **E**m o sol pos sua morada, e ho mesimo sol be como esposo q̃ sae de seu thalamo.

A luoz açouse pera correr sua

carrey

João. 3
Um homem foy enuiado
de Deos, ho qual ama nome
Joanne. Este veo em teste-
munho: porque desse testemu-
nho do lume, porque todos
cressem per elle. Nam era elle
a luz, mas porque desse teste-
munho do lume. Era luz ver-
dadeira que alumia a todo
homem que vem em este mu-
do. Em ho mundo era, e ho
mundo per elle foy feyto, e ho
mundo ho nã conheceo. Em
suas proprias cousas veo, e
os seus nam ho receberam.
E aos que o receberam deu-
lhes poder de serem feytos fi-
lhos de Deos: e a quelle que
cressem em ho seu nome, que
nam sam nascidos de peccã-
dos, nem de vontade da car-
ne, nem de deleyte de várão,
mas que sam nascidos de

B iij Deos

Segundo S. Marcos.
trindese pregaram por todas
as partes, obrando bo senhoz
com elles, e confirmando suz
palaura segundose os sinacs.
E Deos graças.

**Orãõ deuora cõtra todos
inigos do corpo e da alma.**

Aidaz de nosso Senhor
Jesus Christo, e a virtude
da sua sacratissima payrão, o
sinal da Cruz, e ajuda da be-
uenzarada virgem Maria, e
a guarda de todos os anjos, e
a benção de todos os sanctos,
e ajuda õ todos os escolbidos
de vs. Ho titulo da Cruz de
nosso saluador Jesus nazare-
nus rex iudeoru, seja vcedor
antre mi e todos os meus ini-
gos visiuels e inuisuels e cõ-
tra todos os perigos do corpo
e da alma. Amen. **Ps nã. Aue**

Maria, Credo, Salue regi.

Offi-

**Officio de nossa Senhora
ao vsõ Romano.**

**Este officio segundose ho
princeyro dos tres: e dura
desse a Purificação de nossa
Senhora, q̃ he aos dous dias
de feuereyro atee o Adueto.
Primeiramente dissez **Aue**
Maria no principio de cada
ora. As matinas de poye de
dita **Aue Maria.****



Deos en ende em minha a-

B viij judg

Sefios
abziras
os me-
us bey-
ços. **Ps.**
Ea mi-
nha bo-
ca anun-
ciara a
teu lou-
uor. *

14
11
Officio.

juda. **¶** Senhor nam tardes em me ajudar. **Quando dis- tades.** Deos entende. **Assi- ruyos como fuz do Cruz.** Glor seja ao padre e ao filho e ao Spū sancto. **Assi** como era é o principio e agora he, e sera sempre, pertodo los tēpos dos tēpos. Amen. **Alleluia.** **Exo. ex. esta.** **Alleluia** des de as vesperas de sabbado de pascoas até as vesperas dosabbado de Septuagesima. **E des de a competra deste sabbado de Septuagesima até a noz do sabbado de Pascoa, em lugar de Allel. Se diz este.** **¶** Louvor seja a ti Senhor rey da eterna gloria. **Inuitatio.** Deos te salue Maria chea de graça o senhor he contigo. **ps.** **¶** Onde alegrem onos ante officio, tomemos prazer com

Segundo sam Marcos. 6

deolhes sua incredulidade e dureza de coração porquãto nau creram aaquelles que o tinham visto auer resucitado dos mortos. **E disse lhes.** In do poro mundo vniuerso pregay ho Euangelho a toda criatura. **Ho** que crer e for bautizado sera saluo, e quem nã crer sera condemnado. **E** os fmaes que se seguiram aos q crerem serã estes. **Em** meu nome lançarão os demonios, falarão línguas nouas, e tiraram as serpentes. **E** se algũa couza peconhosa beberẽ nam lhes empeceraa. **Sobre** os enfermos poerã suas mãos e auerã saude. **E** ho senhor Jesus, depoyz que lhes assi falou, foy recebido em os ceos. e se assentou aa destra de Deos padre. **E** elles par- **B** vj rindose

Segundo sam João.

Deos. **E** ho verbo fefez carne, e morou em nos, vimos a sua gloria, gloria como de vnigenito do padre cheo de graça e de verdade.

¶ **Segue se ho Euangelho segundo sam Lucas.**

Gloria seja a ti senhor.

¶ **A** aquelle tempo, foy enuiado Gabriel Anjo de deos a bñã cidade de Babiliea, cujo nome era Maza- reth, a a virgem de pofada cõ hum varão, cujo nome era Joseph da casa de David: e o nome da virgẽ era Maria. **E** entrãdo o anjo a ella disse lhe. **Deos** te salue chea de graça, ho senhor he contigo. **Vêra** es tu a tre as motherez. **E** como ella isto ouuisse foy torziada e as palauras delle. e pensaua que sanctaõ seria **esta**

esta. E o **ho Anjo**: não
temas **Al**... qua achaste
graça ante **be**... **Ex** con-
cebtraas em teu ventre e pari-
raas hñ filho. E chamaraas
seu nome **Jesus**. Este seraa
grande, e filho do muy alto
seraa chamado. E darhe ha
bosenhora a sedda de **David**
seu padre, regnaraa em a casa
de **Jacob** pera sempre, e o seu
reyno nam teraa fim. E disse
Maria ao **Anjo**: Como seraa
feito isto, porque eu nam co-
nheço varão. E respondeo o
Anjo e disse he. **Ho** spiritu
sancto sobre viraa em ty, e a
virtude do muy alto te cobri-
raa. E por isso ho que de ty
nascer seraa sancto, e seraa
chamado filho de **Deos**. E
ex **Helisabet** tua prima con-
cebeo filho em sua velhice.

aulam visto em **E**... hia
diante delles, e... e assi
vindo esteue sobre **o**... ngar
onde era o minino. E vendo
os **Magos** a estrella ouuerã
grande prazer. Entrãdo em
casa acharam ho minino com
Maria sua madre, e derribã-
dose em terra ho adoraram.
E abertos seus tesouros offe-
recerã he dões, ouro, encenso,
e mirra. E recebida reposta
do **Anjo** em sonhos que nam
tornassem a **Herodes** per ou-
tro caminho se tomaram aa
sua terra.

**Segue se ho Evangelho se-
gundo sam e barto**

Gloria seja a ti senhor.

A Baqñle tempo, estando
juntamente aa mesa os
onze discipulos do **Senhor**,
apareceolhes **Jesus** e repreu
de o

cõ **Deos** que he noſſa ſande,
anticipanos a ſua face em lou-
uor, e em psalmos libe mos-
tremos noſſa alegria. **Deos**
te ſalue **Maria** chea de graça
o ſeñor he cõtigo. **Porq̃** he
grande **Senhor** e granderey
sobrietodos os deoses e nam
lançaraa de ſio ſeñor ſeu pouo.
porq̃ em ſua mão tẽlle todos
os fins da terra e as alturas
dos mōtes elle as ve. **O** ſeñor
he cõtigo. **Porq̃** ſeu he o mar
e elle o fez, e as ſuas mãos afu-
darã a terra, vinde adorem os
e derribemonos e terra ante
de. choremos ante o **Senhor**
q̃ nos fez: porq̃ elle he o ſenhor
noſſo de, e nos ſomos ſeu po-
uo e ouelhas de ſeu paſto. **O**
ſeñor he cõtigo. **O** ſeñor ouir-
des a ſua voz não queyres e
durecer voſſos corações, assi
como

comose fez e a prouocação da
 pra e odia da tetação e do de-
 sertto, onde merentará vossos
 paíres e prouará e virá mi-
 nhas obras. **H**oseñorhe cõti-
 go. **O**zenta annos fuy che-
 gado a esta geração, e disse
 estes de coração e nã sempre:
 e elles não conhecerã meus
 caminhos: eos quaes eu ju-
 rey e minha pra q não entra-
 riã em minha folgãça. **D**eos
 te salue **M**aria chea de gra-
 ça o senhorhe cõtigo. **G**loria
 seja ao padre, e ao filho, e ao
Spiritu scõ. **A**si como era
 em ho principio e agora he, e
 seraa pera todo sãpre por to-
 do los tẽpos dos tẽpos. **A**mẽ.
Hoseñorhe cõtigo. **D**eos
 te salue **M**aria chea de graça
 o senhorhe cõtigo. **H**ymno.
 Quem terra pontus.

Aq̃lle

todos o^s principes dos sa-
 cerde e escriuães do po-
 uo. p. catualbes onde aua
Lbruto de nacer? **E**x elles
 he disseram: **E**m **B**ethleem
 terra de **J**udaa, qua assi estaa
 escripta per ho propheta: tu
Bethleem terra de **J**udaa,
 certo nã es menor emas prin-
 cipales de **J**udaa, ca de tã fay-
 raã o capitão q regerao meu
 pouo **I**srael. **E**ntonce **H**ero-
 des chamado o em secreto os
Magos, diligentemete apre-
 deo delles o tẽpo da estrella q
 lhes apparecco, e enuiandoos
 a **B**ethleem disse: **I**de e per-
 guntay diligentemete sobre
 ho menino, e como ho achar-
 des fazeymo asaber pera que
 eu tambem vaã e ho adore.
Deos quaes como ouuissẽ el
Rey seforam: **E**a estrella que

Bv auã

Este mes he **M**arto aq̃lla
 que he chã **M**aria steril, por
 q nã seera impossivel acerca
 de **D**eos cousa algũa. **D**isse
 pois **M**aria ao **A**njo: **E**x a-
 qui aferua do señor, seja seyto
 em misegundo tua palaura.

Seguite do **E**uangelhe
 segundo sam **B**artheus.

Gloria seja a tẽsenhor.

Qomo fosse **J**esus nã sci-
 do em **B**ethleem cida-
 de de **J**udaa em dias de **H**e-
 rodes rey, ex os magos vie-
 ram de **O**riente a **J**erusalẽm
 dizendo: **O**nde estaa ho **R**ey
 dos **J**udeus que he nascido?
Que nos vimos a sua estrella
 em **O**riente e vimos com-
 dões ao adorar. **Q**uindo
 poyz isto el **R**ey **H**erodes
 foy tomado, e toda **J**erusa-
 lem com elle: e ajuntados

to

Do pame tempo. 15

toda a terra. Seray librado de teu nome, em toda geraçã e geraçam. Por isso te louuaram os pouos, em eterno e pera sempre. Gloria seja ao padre, e ao filho, e ao Spirit sancto. **A**ssi como era, etc.

Ant. Por tua beleza e fermosura anda prosperamente. **ps.** a diante e reyna. **Ant.** Ajudalas. **ps.** Deus noster.

DEOS nosso refugio e fortaleza, e nosso ajudador em as tribulações, que muyto nos encontraram. Por isso nam temeremos, posto que seja torrada a terra, e os montes derribados em ho profundo do mar. Deram grande sonido e foram torradas as agoas do mar, e os montes tremeram ante a fortaleza d'elle. **M**as ho manso

Lij impeto

Samarias.

Aulgura o mundo segundo justiça: e os pouos segundo sua verdade. **G**loria, etc. **A**ssi etc. **Ant.** Alegrate Abria virgem porque tu soos destruyste as heresias todas do mundo vniuerso. **Ant.** Faze me digno de te louuar. **ps.**

Dominus regnauit.

O Senhor tomou ja a gouernança do Reyno, alegre a terra, sejam das as insulas que sam muytas em numero. **E**m circuyto d'elle esta nuue e escuridão pera escampo dos maos, mas a firmeza de seu trono he justiça e ygualdade. **E**go vira ante elle, e pertodas as partes inflamara a os inimigos d'elle.

Os relampados d'elle alumiarã a terra, vto os a terra foy comouida de medo.

Os

Do primeiro tempo. 16

Os montes se derreterã como cera ante a face do Senhor de toda a terra. **O**s ceos denunciarão a justiça d'elle e todos os pouos virã a majestade d'elle. **N**am se ergonha e sejam confusos todos aquelles q' adorã ydolos esculpados, e os que se glorificã em as imagens per eles mesmos feytas.

Ho ray ao Senhor vos todos os aijos q' foy seu ouuio isto e alegrouse Sion. **E** mostraram grande prazer as filhas de Judaa por causa do Senhor deus suyzos. **P**or que o Senhor altissimo sobre toda terra, e sem nenbua comparação es exalçado sobre todos os deuses. **O**s que amays ho Senhor, tende em ho odio o mal, q' o Senhor guarda as almas dos seus sc'tos, e os iura

Lvij ra

Asmarinas.

de poder de tyrano. **U**z
 nasceo ao justo. elle disse aos
 de direyto coração. **I**ustos
 alegramos em o senhor z day
 graças a memoria de suas san-
 cta majestade. **G**loria seja ao
 padre, z ao filho, z ao Spiritu
 sancto. **H**lli cono era embo
 principio z agoa he z seraa
 sempre per todos os tempos
 dos tempos. Amen. **Aria.**

Fazeme digno de te louuar
 virgem agrada z da me forta-
 leza cõtra teus inimigos. **Aria.**
 Depois do parto. **Psalmo.**

Cantate domino.

QAntay nouo cantar ao se-
 nhor porq̃ fez maravilhas
 sua mão destra lhe deu vi-
 ctoria z o seu santo braço.

Osenhor fez que fosse conbe-
 cida a sua saluacã, porque em
 paciencia das gentes estran-
 geras

Do primeiro tempo. 18

gloria z hõra, day ao senhor
 gloria conforme ao seu nome.

He uay offertas z entray em
 os pacos d'elle, adozay o Se-
 nhor em sua sancta morada.

Toda a terra se demoua ate
 a face d'elle, dizey aas gentes
 estrangeyras que ho Senhor
 tomouja seu Reyno. **E**por
 certo corregeo z fez estauel a
 redondeza das terras de mo-
 do que não faraa aballo, jul-
 garaa os pouos d'igualdade.

Herã ledos os ceos z a terra
 se alegraraa, comouerse habo-
 mar z quanto em elle ha, go-
 zarã hão os campos z todas
 as cousas que em elles am.

Então se alegraram todas
 as arvores dos bosques z ma-
 tas ante a face do senhor por-
 que veo, porque veo pera jul-
 gar a terra.

Lvj Job

Asmarinas.

impeto do rio alegre a cida-
 dede Deos, z ho muyto alto
 factificou sua morada. **D**eos
 he em ineyo della por isso nã
 fessa perturbada, mas Deos
 a ajudara muyto de menbaã.

Horam contorvadas as gen-
 tes z inclinaramẽ os reynos
 deu Deos a sua voz z a terra
 se moueo com tremor. **N**ose
 nhordos celestiaes exercitos
 he comnosco, o Deos de Ja-
 cob he nosso acolbedor.

Qnde z vede as obras do
 Senhor quam dignas cousas
 de admiracão fez sobre a ter-
 ra, tirando as guerras per to-
 dalas partes ate o fi da terra.

Britara ho arco z q̃brantara
 as armas, z os escudos quey
 mara em fogo. **P**onde diligẽ-
 cia z atêta y q̃ eufam o senhor
 que tenho poder sobre as gen-
 tes

Apriua.

que contigo viue em unidade
do Spiritu sancto Deos per
todos os tempos. Amen.

Senhor ouue a minha oraça.

E o meubrado venha a ti.

Digamos bem ao senhor.

Graças a Deos.

Asal

mas dos fieis polla misericor

diade Deos folguem em paz

Amen.

Apriua.

Deos entêde em minha
ajuda. Senhor não tar

des a me ajudar.

Via

seja ao padre, e ao filho, e ao

Spiritus factio. Si coma era

o principio e agora e sempre

per todas as ydades dos te

pos. Amen. **Alfa.**

Sembra te senhor da vida

que nossa carne tomaste

da virgem nam corrompida,

nacem.

Aslaudes.

30

de mão de nossos ymigos, li

ures ho firuamos. **A**m san

ctidade e justiça diante delle

todos nossos dias. **A** tu mo

çoferas chamado ppheta do

muy alto, yras ante a face do

ñor a parelhar seus caminbo.

Dera dar a sciencia da saude

aoseu pouo e remissão de seus

peccados. **D**elas entranhas

da mã d'nosso de nas quacs

nos visitou nascendo do alto.

Mostrate claro aos q' estã em

treuas e na sombra da morte,

pa endireytar nossos pees no

caminho da paz. **L**oria, etc.

Beaenturada es Ma

ria q' geraste a de virgẽ perpe

tuatemplo do senhor guarda

do Spiritu sancto sem ser ou

tra que te desse exemplo con

tentaste nosso Senhor Jesu

Christo, roga pollo pouo, etc

D vj inter

Aslaudes.

Douay o senhor os q' soys

do ceo louuayo nas altu

ras. **D**ouay o todos os seus

anjos, louuayo todas as suas

virtudes. **D**ouayo o sol e a

lua, louuayo todas as estrelas

e lume. **D**ouayo os ceos

dos ceos, e as agoas q' sobre

os ceos estã louuẽ o nome do

ñor. **D**orã elle disse e foram

feitas as cousas mãdou e forã

criadas. **H**e firmes as cou

sas pa sepre e per todo o tẽpo

deu preccito q' não quebrara.

Douay o senhor os q' estays

na terra, dragos e todas as

cousas escondidas. **H**ogosa

rayua, neve, geada, spiritos

de tempestades q' cumpris a

palaura do senhor. **M**ontes e

todos os outeyros, lenhos de

fruyto e todos os cedros.

Has bestas e todos os gados

83

Aslaudes.

das as bestas z gado aosñor.
 bédizey os filhos dos homês
 aosñor. **D**iga bem o pouo
 aosñor louueo z égrãdeçaopa
 sêpre. **B**édizei osacerdotes
 dosenhor aosñor, bédizey os
 seruos dosenhor aosñor. **B**ê
 diz ey os spiritus z almas dos
 justos ao senhor, bédizey os
 sanctos z hmildes de coração
 ao senhor. **B**em diz ey Ana
 nias, Elsarayas z Bissael ao
 senhor, z louuayo, z exalçayo
 perã sêpre. **U**ouuê ao padre
 z aosilho z ao Spiritus sancto,
 louuemolo z exalçemolo pa
 sêpre. **B**ento es tu senhor no
 firmamento do ceo, digno de
 louuor z glorioso z exalçado
 pa sêpre. **A**mê. **A**ña. **B**édita
 filha es tu dosenhor porq̃ per
 ti participamos ho fruyto da
 vida. **Ant.** Fermosa es. **ps.**

D iij **L**ou

Aslaudes.

intercessora polla clerisia, pi
 de pollo deuoro genero das
 molheres. **K**yrue eleyfõ. **C**hrí
 ste eleyfõn. **K**yrue eleyfõn. **+**
 Senhor ouue a minha oraçã.
+ **E** o meu brado venha ati.

Oração.

D eos q̃ quiseste que a tua
 palaura tomisse carne bu
 mana do ventre da Virgem
Maria anúciando isto ho teu
 anjo, outorga aos que te pedi
 mos q̃ pelos seus rogos aju
 des aos que cremos ser ella
 madre de ds. **D**ello mesmo
Jesu xpo nosso seño q̃ cõtigo
 viue z reyna é vnidade do spũ
 sancto per todas as ydades
 dos tempos. **A**men. **C**ome
 moração dos factos. **T**odos
 os ctõs de ds atẽde por bẽ de
 rogar por nossa saude z de to
 dos. **+** **A**legrauos justos èo
 senhor

Aslaudes.

senhor. **E** gloria yuos lo
 dos de bõ coração. **O**ração.
Ad para seño teu pouo,
 z poys confia na ajuda
 dos teus **A**postolos sam **P**e
 dro z sam **P**aulo z, dos cu
 tros **A**postolos conseruaõ cõ
 perpetua defensão. **O**ração.
Bogamos te seño q̃ todos
 os teus sanctos nos aju
 dẽ em todo lugar z q̃ sintamos
 seu fauor pois hõramos seus
 merecimentos outorga a tua
 paz em nossos tẽpos z lança a
 maldade fora da tua ygreja,
 ordena nossos caminhos, o
 bras z vontades nossas z de
 todolos teus seruos na prof
 peridade da tua saude paga
 eternos bẽs aos nossos bem
 feytores z a todos os fleyes
 defunctos concede folgança
 eterna per nosso seño **J**esu xpo

D viij **q̃**

seus dentes. **M**ossa alma soy
liure como passaro, do laco
dos caçadores. **H**o laco he
quebrado e nos somos liures
Mossa ajuda be em ho nome
do senhor ho qual fez o ceo e a
terra. **G**loria, etc. **A**ssi como
era, etc.

Psalmo.

Qui confidunt in Domino.

Os que cõfiam no Senhor
fã como o nome de Syõ
nunca se mouera quem mora
em Hierusalem. **M**ontes o
cercará e o senhor esta a derre-
dor de teu pouo da gora pera
sempre. **P**orq̃ não permitira
Deos a vara dos peccado-
res sobre a sorte dos justos,
pera q̃ não estẽdam os justos
suas mãos pera a maldade.

Haze bem sñor aos bõs e ju-
stos de coração. **O**s q̃ se dey-
rão eayr em obrigação trara

E iij Deos

de Hierusalem todos os dias
de tua vida. **H**e vejas os fi-
lhos de teus filhos, e a paz so-
bre Israel. **G**loria seja ao pa-
dre, etc. **A**ssi como erã co-
meço agora e sempre, etc. **A**n.
Seruosa es e concertada si-
lva de Hierusalem, espanto-
sa como batalha de gente bem
ordenada.

Capitulo.

Mas graças dey bõ chey-
ro assi como canella, e bal-
samo, assi como mirra esco-
lhida lancey suauidade chey-
rosa. **G**raças a Deos. **D**e-
põys do parto ficaste Vir-
gem sem magoa. **A** madre
de Deos roga por nos. **I**kyrie
eleyson. **C**hriste eleyson. **I**ky-
rie eleyson. **S**enhor ouue
a minha oração. **E**o meu
brado venha a ty. **O**ração.

Rogamos te sñor que per-
does

does os peccados dos que te
seruem, paq̃ poyr per nossas
obras te não podemos satisf-
fazer, polos rogos da mãy de
teu filho nosso Senhor Jesu
Christo sejamos saluos; por
amor desse mesmo nosso sñor
Jesu Christo teu filho, o qual
cõtigo viue e reyna e vnidade
do Spiritu sãcto por todos
os tẽpos dos tẽpos. Amen.

Cõmemoração dos sctõs. **a**n.
Todos os sctõs de ds tende
por bẽrogar por nossa saude e
de todos. **A**legrayuos ju-
stos. **E** gloria yuos todos
os de bom coração. **O**ração.

Rogamos te Deos todo
poderoso que nos outor-
gues nam sermos abalados
dalguas toruações, pois nos
fundaste na pedra da cõfissam
apostolica.

Oração

E viij Lo:

Ano.

Dos os teus sc̄tos nos
ajudem senhor Deos em
todo lugar, porque honrrãdo
sua memoria, sintamos sua de
sc̄são e daa a tua paz e nossos
tempos, e lança a maldade fo
ra da tua ygreja ordena nossos
caminhos, obras e vontades
nossas e de todos os teus ser
uos na prosperidade da tua
saude daa a nossos b̄feytores
b̄es cremos e aos fieys defun
tos solgança pera sempre por
nosso senhor Jesu Christo teu
filho, o qual cõtigo vive e rey
na, etc. * S̄n̄or ouue a minha
oração. * E o meu brado ve
nha a ti. * Digamos bem ao
senhor. * Graças a Deos.

Ao vesperas.

Deos entende em minha
ajuda. **S**enhor nam tar
des

Ano.

42

Assi como as setas na mão
do poderoso, assi os filhos dos
espedidos. **B**emaventura
do he bo varão que dantre el
les furtou ho seu desejo nam
sera confundido quando falar
a seus ymigos de praça. **G**lo
ria, etc. **A**ssi como era, etc.

Psalmo. Beati omnes.

Bemaventurados sam to
dos os q̄ temem o senhor
e q̄ andão em seus caminhos.

Porque comeraas do traba
lho de tuas mãos seras bem
auenturado e aueraas b̄. **T**ua
mulher sera como parteira d̄
muyto frayto, nos cantos da
tua casa. **O**s teus filhos co
mo vergõteas doluiceira b̄re
dor da tua mesa. **A**ssi sera b̄
auenturado o homẽ q̄ teme o
s̄n̄or. **O**s̄n̄or te dee a sua ben
ção de Sion e vejaas os b̄es

E vj de

A terra.

Deos cõ os que fazem mal
dade, paz sera sobre ti Ysrael.
Gloria ao padre e ao, etc. **A**n.
Ao cheyro de teus okos cor
reimos, as moças te amaram
muyto.

Capitulo.

Aly aneygada no pouo
honrrado, e no quinhão
de meu Deos he a sua herda
de e na abastança dos sanctos
he a minha detença. **G**raças
a Deos. **B**emaventurada
estou entre as molheres. *
E bemaventurado he o fruy
todo teu ventre. **Kyrie eley
son.** **C**hriste eleyson. **Kyrie e
leyson.** * **S**enhor ouue a mi
nha oração. * **E** o meu bra
do venha a ty.

Oração.

Miscordioso Deos ou
torga ajuda a nossa fra
queza, porque nos que faze
mos memoria da sancta ma
dre

Psal.

bo inuernopassou.

Mis dominus.

Senhozenham edificar a casa do: de traballarão os q̃a edificã. **S**enhozenham guardar a cidade, embalde vigiara o q̃a guarda. **Q**uã coufabe'a vos outros alevantar, desvoade madrugada, alevãtayuos depois q̃ descãrdes os que comeis pão de dor.

Qando der folgancia aos seus amados, logo apparecera a berdade do seño: que he mercadouna do filho do fruyto do ventre. **A**ssi como setas na mão do poderoso, assi sam os filhos dos perseguidos.

Bemaueturado he o varão q̃ se fartou delles, não sera confundido quando falar a seus cõratros e juyzo. **O**loria, zc.

Aua. **J**aobo inuernopassou.

nos queyra oumtraquelle que nacido vulte pera nos outros renir. **V**irgem sancta z singular, mansa com muyta humildade, das culpas nos q̃yras soltar, atanos com castidade. **V**a nos vida limpa z pura, em caminho de virtude porque na gloria segura tenba mos todos saude. **A**Deos padre d' louuoz, no ceo z na terra os criados, ao filho z cõsolador, a tres juntos z apartados. **A**men. **V**a graça he espalhada em teus beyços.

Por tanto Deos te deu a tua bencão pa sempre. *Ant.* Bemaueturada madre.

Cantico de nossa Senhora.

Magnificat.

Magnificamente louua a minha alma o seño: **A**legrouse o meu spiritu e Deos que

Ant.

Deos entẽde em minha ajuda. **S**enho:z nã tardes a me ajudar. **O**loria seja ao padre, zc. **A**ssi como, zc. *Ant.* *Myin.*

Embra te senhora da vida, que nossa carne tomaste da virgem nam corrompida, nacendonos visita te. **M**aria madre de graça, madre de misericordia, a vida segura nos faze, z na morte nos daa gloria. **O**loria seja alti **S**enho:z, q̃ da virgem es nascido, ao padre z consolador, per tempo muyto infundo. **A**men. *Aua.*

Ao cheyro dos teus oleos.

Psal. **A**d te leuau i oculos.

Euãteyos meus olbos a q̃ moras e os ceos. **A**ssi como os olbos da serua estã nas mãos de sua senhora,

Eij be m

A sexta.

bern affiohamos noffo deos
ete que se amerce de nos.

A merceate de nos Senhor
amerceate de nos, por que so-

mos de prezados. **A** nossa al-
ma he cheia z nos somos inur-

ria aos ricos, z desprezo aos
soberbos. **G**loria ao padre,

z c. **A** si como, zc. **Psalmo.**

Fuñ quia dominus erat.

Se nam fora porque **D**eos
era connoſco diga agora

Israel se nam fora por q̄ deos
era connoſco. **C**omo quer

que os homẽs se alcuãtassẽ
cõtra nos, viuos nos poderã

engulir. **A**lcuantãdõse a pã
delles cõtra nos, a agoa nos

podera fouer. **A** nossa alma
passou rto por ventura passara

a nossa alma a agoa q̄ nam
se pode passar. **E**ntre jaho

seus

As vesp̄as.

stias z iustos a **I**srael. **D**ã
ses desta maneyra a toda gẽte

nẽ he, manifestou seus iustos.

Gloria, zc. **A** si como, zc.

Añ. Fermosa es z suauẽ em
teus contentamentos sancta

madre de **D**eos. **Capitu.**

Des do comeco z antes
dos tẽpos fuy criada za

tee o tẽpo q̄ ha de virnãõ aca-
barey z na facta morada serui

diãte delle. **S**ã a vs. **Hym.**

Deos te salue estrella do
mar diuina madre z vir-

gem daa nos porta pa entrar
no ceo onde te bẽdizẽ. **D**este

nos paz z bonança, recebẽdo
a embayrada, faze tambem a

mudãça de **E**ua z sua errada.
Mudãdo solta p̄sões, de vi-

da z alimca, tira as tribula-
cões, daa nos abastãça dea.

Mostra q̄ tu o pariste, fa e q̄
nos

As vesp̄as.

a chuyua se foy z se apartou,
a leuantate amiga z vem. **A**ñ.

Fermosa es. **Psalmo.**

Lauda **H**ierusalem.

Domi **H**ierusalem o s̄tor
Sion louua o teu **D**eos.

Porque affirmou as fecha-
duras das tuas portas z deu

bencãõ aos teus filhos em ty.
O qual fez pacificos os teus

termos z refartaria cõ abastã-
ça do irigo. **O** que manda a

terra a si palaura, a sua fala
corre muy depressa. **E** tambẽ

da neue como laã, z espalba
neua como cinza. **I**ança o

seu caramello como bocados
ante a p̄sença do seu frio quẽ

soffrera. **M**andara a sua pala-
ura z detetera aq̄llas coufas

allopzara o seu sp̄i z correram
agoas. **O** que denuncia a sua

palaura a **J**acob, as suas ju-
stias

ser. quando do senhor

Extalçado he sobre todas as gentes e sobre os ceos he a sua gloria. Quem

be como o nosso senhor Deos ho qual mora nas alturas, e olha as cousas humildes no ceo e na terra. **A**lcuanta da terra ho minguado e alcuanta do esterco e pobre. **P**era ho assentar com os principes, e os principes do seu pouo.

Qual fez manar a crianca em geracao e a fez may de filhos alegre. **G**loria, etc. **A**ssim como, etc. **A** sua mão es

querda de bayxo de minha cabeça e com a direyta me abraçara. **A**ns. **E**usam preta. **P**a.

Alegreyme nas cousas q me são ditas eremos pa

a casa do senhor. **E**stauam os nossos pees nos teus pa

ços

As vespas

Raynha do mundo e nos

nos ao senhor. **K**rye ei. **M**n.

Existe ei. **K**rye ei. **E**rior

ouue a minha oração. **E**o

meu brado venha a ti. **O**raç.

Senhor Deos rogamos te

q outorgues a nos teus

seruos saude perpetua na al

ma e no corpo e que por a glo

riosa intercessam da bemauen

turada sempre virgem Maria

sejamos liures da tristeza pre

sente e gozemos da alegria fu

tura. **P**er nosso Senhor Jesus

Christo teu filho que cõti. etc.

Admociao dos sanctos. **A**ns.

Todos os sanctos de Deos

têde por bem rogar por nossa

saude e de todos. **G**loria

uos justos em o senhor. **E**

gloria uos todos os de bom

coração. **O**raç.

Rogamos para o teu pouo.

bo

Antes

Ste eleyson. **K**rye eleyson. **A**.

Senhor ouue a minha oração.

Et meu brado venha a

ti. **O**raç.

Due polla crucifera

ladeira da beauenta

Maria de este pre

ação humana fa e

os rogar por nos.

crecemos receber

e vida nosso senor

e filho o qual viu

rigo na vinda de

perdoar

Cõ

Todo

tende

nossa

legia

E gl.

Rogamos para o teu pouo.

e 2 por 3

Do aduento.

28

he sua saúde. **A**ste he o genero dos que buscam a face de Deos de Jacob. **T**iray principes vossas portas, e vos portas eternas estay abertas e entraraa horey da gloria.

Quem he este rey da gloria? ho senhor forte e poderoso na guerra. **T**iray principes vossas portas, e vos portas eternas estay abertas e entraraa o rey da gloria. **Q**uê he este rey da gloria? ho Senhor das virtudes esse he o rey da gloria. **G**loria seja ao padre, e ao filho, e ao Spû sancto. **A**ssi como era no principio e agora e sera sempre per todas as ydades dos tépos. Amê.

Antes ho leyto desta Virgem nos cantay dozes cançoes de alegria. **A**graça he posta em teus beyços.

29.

As matinas.

stica, aborreceste a maldade, por isso Deos o teu Deos te ungiu com ho oleo de alegria mais q' os teus cópanheiros.

Tuas vestiduras recendem a mirra e aloes e a casta guardada em caxas de mirrim cõ as quaes te delectarã as filhas dos reys em tu a bôra.

Estue a rainha a tua bôra em vestido dourado, cercada de oulhos e ornamentos.

Ouve a tua voz, e inclina tua orelha e esquecere de teu pãu e da casa de teu pay.

E cobicara el rey tua firmeza porque elle he o senhor tu deos a quem todos adoram.

As filhas do mundo cõ presenças reuerenciam ho teu vulto e danolomteos do povo

O da gloria heita filha del rey he menor e qu' a mais idouro entre.

As completas.

29

nias dos tehadors, as quaes se secam antes que cheguem a ser de vcs. **D**as quaes nã enchi: si amão, quem as colhe nem seu regaço quem apanha os molhos. **E** não differam os que passam: a benção do senhor seja sobre vos, nõs vos dissemos bem em nome do senhor. **G**loria seja ao padre, e ao filho, e ao Spiritu sancto.

Assi como era, etc. **Psalmo.**

De profundis clamaui.

De as profundezas bradey a ty senhor, senhor ouve a minha voz. **S**ejam as tuas orelhas ocupadas na voz da minha petição. **S**e tu senhor olhares a nossas maldades, senhor quem nos podera soffere

Porque tu tãsa misericordia e tu pola ley da tua bondade te esprey.

f ij So.

As completas.

S ostentouse a minha alma na palavra d'elle. esperou a minha alma embo senhor.

D esda aluorada atee a noite espere Ysrael em bo Senhor.

P orque embo Senhor ha bi misericordia, nelle ha bisufficiente redêção. **A** lle remira Ysrael de todas suas maldades. **O** lozia, &c. **P** salmo.

D omine non est exaltata.

S enbor não se ensoberbeceo o meu coração nê os meus olhos sam aluâtados.

N ão me entremeti em grandes cousas nê em maravilhas mayores do q podia alcãsar.

A se em algũa cousa nani fuy bumilde, mas aluantey minha alma. **A** m castigo fuy priuado do fauor diuino, assi como bo menino quando lhe tirama mama. **E** spere

Ysrael

Do adueto.

69

boapalaura, & eu offerreço minhas obras a el rey. **A** minha lingua he como pena de escriuã q escreue muy bpressa.

H ermosos es em figura mayos que os filhos dos homês porista he a graça em teus beicos porisso te benzeo Deos pera sempre. **O** u qles o mayos poderoso cinge tua espada sobre tua cora. **P** or tua gentileza & fermosura, vay prosperamete passa a diante & reyna. **P** or amor da verdade & mansidão & justicate guãra maravilhosamente a tua mão direyta.

A s tuas setas agudas cairã nos corações dos ymigos del rey, os pouos estam de bayro de ty. **A** tua cadeya Deos durara pera sempre bo ceptro de teu Reyno seraa ceptro justo. **O** u amaste a justica

A prima.

P orisso te benzeo Deos pera sempre. **P** ater noster

Q ual se diz todo, & no cabo

E t ne nos inducas in tentatione. **S** ed libera nos a malo. **B** enção. **P** ellas preces & merecimentos da beaucturada sepe virgẽ sancta **M** aria & de todos sanctos nos leue bo senhor ao reyno dos ceos.

A men. **S** enbor mãdanos bẽzer. **B** enção. **A** virgem **M** aria cõ o seu piadoso filho nos bẽza. **A** mẽ.

A qui direis as tres liçes q aebãreis a diãte despois destes seys psalms que se seguem. **E** stes tres psalms segumẽs com suas arias se dizem aas matinas da terça & da festa sexta. **A** ãa. **P** or teu prãzer.

P salmo

C eructauit cor meum.

O beitoração laçou de

Do aduento.

17

labedoria aos pequenos.

As justicas do Senhor sam justas, e alegrará os corações o mandado do senhor he claro e alumia os olhos. **D**o temor do senhor he sancto e permanece pera sempre, os juizos do senhor são verdadeiros e justificados em si mesmos. **S**am signos de ser desejados mais q̃ ouro e pedra muy preciosa e sam mais doces q̃ mel e fauo. **Q**uero o teu seruo os guarda e os guardar te muy to galardã. **Q**ue pode etender os peccados, alimpas os meus peccados occultos, e dos albos, aparta o teu seruo **S**e não truerem senhorio em mymentam seray sem magoa limpode grande peccado. **E**seram as palauras de minha boca apraziveys, e o open

Primeira.

An. Ajuda-lha de. **Psal.**

Deus nos terrefugio.

Deus nosso refugio e fortaleza, e nosso ajudador nas tribulações, as quaes nos encontraram muyto. **D**or isso nam temeremos, posto q̃ seja toruada a terra e os montes seja mudados em o profundo do mar. **S**oaçam e foram toruadas as suas agoas, sam toruados os montes na forteza delle. **O** impeto do rio alegre a cidade de **D**eus e ho muy alto sanctificou sua morada. **D**eos estaa no meyo della e ella não seraa toruada, deos a ajudara pella menbaã e de madrugada. **S**ã toruadas as gentes, e os reynos se abayxará, deu a sua voz e a terra se moueo. **O** senhor das virtudes be conosco. **O** **D**eus

As vespers.

19

ho qual cõfiã na ajuda deos teus apostolos são Pedro e sam Paulo e dos outros apostolos, e conseruaõ cõ perpetua defensam.

Oração.

Rogamos te senhor que todos os teus factos nos ajudem e todo lugar, e poyz bõrramos seus merecimentos sintamos seu fauor, da paz em nossos tempos, e lanca fora da tua ygreja a maldade, ordena nossos caminhos obras e vontades nossas e de todos os teus seruos, na prosperidade da tua saude, da bẽa eterno e anossos bẽfeytores e a todos os fiys defunctos quietação pera sempre. **H**er nosso senhor, etc. **V.** Senhor ouue a minha oração. **R.** Eo meu brado venha a ti. **V.** Dignos be ao senhor. **R.** Graas a Deus.

A

As completas.

Conuerternos Deos nos-
sa saude. **E**sparta a tua
pradenos. **D**eos entê-
de em minha ajuda. **S**enhor
não tardes a me ajudar. **G**lo-
ria seja ao padre, e ao filho, e
ao Spiritu sãcto. **A**ssi como
era no começo, etc. **Refrão.**
Alleluia. **ou** Louvo seja a
tiffior. **Psalmo.** Sepe expu.

Muitas vezes me com-
bateram desda minha
mocidade diga agora **I**srael
Muitas vezes me combate-
ram desda minha mocidade
e não me fizeram damno.

Sobre minha pele malfinará
os peccadores e acrescentará
sua maldade. **O** senhor justo
quebrátara os pescocõs dos
maos, sejam confundidos e
tornem a tras os ymigos de
Sion. **A**çamse como as er-
uas

Do aduento.

60

entretceidas de muytas ma-
neyras. **S**eram leuadas vir-
gês a ty el isrey depoyz della
as suas amigas seram leua-
das ati. **S**eram leuadas com
alegria e prazer, serã leuadas
ao templo del rey. **E**m lugar
de tus pays te sam nascidos
filhos, os quaes faraas reys
sobre toda terra. **E**embrarse
bã senhor do teu nome é toda
geração e per toda geração,

Por tanto os pouos te con-
fessaram pera sempre, e per to-
do ho tempo desta vida.

Gloria seja ao padre, e ao fi-
lho, e ao Spiritu sãcto. **A**ssi
como no começo e agora e
sempre per todas as ydades
dos tempos. Amen.

Añã. **P**or teu parecer e fer-
mosura anda prosperamente,
passa a diante e reyna.

Añã.

As matinas.

famento de meu coração em
tua presença. **S**esortu es mi-
nha ajuda e meu redemptor.

Gloria seja ao padre e ao, etc.

Assi como era, etc. **A**ñã. **A**ssi
como a mira escolbida deste
cheyrosuaue, oo sãcta madre
de Deos. **A**ñã. Ante o leyto.

Psalmo. Domini est terra.

A Terra he do senhor e a
bastanca della e redonde-
gada das terras e todos os que
morã em ella.

Porque elle a
fundou sobre os mares e sob-
re os rios a ordenou. **Q**uem
subira ao monte do senhor? ou
quẽ estara no seu sancto lugar?

O de mãos innocentes e de
limpo coração que nã tou-
mou em balde sua alma, nem
jurou falsamente a seu primo.

Este receberaa a benção do
senhor e a mĩa de Deos que
be

fulgara os pouos em justica.
Alegráse os ceos e folgua a terra, moras: ho mar e a fortuna d'elle, folgaram os campos e quanto em elle ha. Então se alegraram todas as arvores das matas ante a face do senhor porque veo, porq̃ veo e fulgar a terra. Fulgara a redõ de ja da terra e igualdade e os pouos em sua verdade.

Gloria, etc. *Añã.* Alegrate Maria virgẽ, porq̃ tu soo apagaſte todas as hereſias do mũdo vniuerſo. *Añã.* Fazeme digno de te louar. *Psalmo.*

Dominus regnauit.

O Senhor reynou folgua a terra, alegremse muytas ylhas. Quuẽs e a curidã der redor d'elle justica e juyzoibe a correçõ de sua cadeya.

Fogo andara diante d'elle: e
B iij quey:

porque eun lo combeço varão. E respondendo ho anjo disse: Ihe. O Spũs sancto vira a sobre ti. E a virtude do muy alto te cubri: e por tanto ho q̃ de uina: cerſera ſancto e ſera chamado filho de Deos. E tua prima Isabel concebeo vñ ſubto em ſua velhice e eſte beja oferto me a ella q̃ he chamada eſterril, porque ſe nam podeſ dizer conſe

impoſſivel a Deos.
Maria: ſe a quia porſeja e nũ feyto tu ſenhor a mercea: cas a Deos, virgem Maria e de pello. Injote nceberas de e. Por demaue nas molhe: o e nam

padeceras detrimento de tua virgindade, ſeras prenhe, e ſeras mãy nam tocada. Por que ſejas chamada bem auenturada ante todas as molheres. Gloria ao padre, etc. Porque ſejas chamada.

Cantico de ſancto Ambrosio, e ſancto Agostinho.

Li Deos louuamos, a ti confessamos por senhor.

E ti q̃ es eterno padre bõra toda a terra. E ty todos os Anjos, e ty todos os ceos, e todas as potestades. E ty os cherubis e ſeraphis co vos que nũca: ſã bradã de jendo.

Sancto. Sancto Deos dos exercitos. mos ceos e a terra de de tua gloria. nioſo ches por

Res
5559

As matinas.

numerodos prophetas. **H**ti
louua oresplandecente exerci-
todos martyres. **H**ty pera
redonde; adas terras cõfessa
s sancta ygreja padre de im-
mãsa majestade. **A**oteu ver-
dadeyro z vnico filho.

Etambem q Spiritu sancto
consolador. **Q**u Christo es
rey da gloria. **Q**u es eterno
filho do padre. **Q**u quando
oueste de tomar humanida-
de pa livrar o homem nam te
desprezaste entrar no vètre da
virgẽ. **Q**u vècido o estímulo
da morte, abriste os reynos
dos ceos aos q em ti crestem.

Questas assentado a
de deos na gloria de
onde cremos
juizã. **P**or isso r
que jazoras a
que

Do aduento. 66

me Jesu, este seraa grande, z
chamar-sea filho do muy alto.
Eho Senhor deo albedara a
cadeyra de Dauid seu pay z
reynara na casa de Jacob, z o
seu reyno não tera fim. **E**tuse
nboramerceate de nos. **B**ra-
cas a deos. **R.** Deos te salue
Adã; a chea de graça o senhor
be obãgo. **P.** O spiritu sancto
virã sobre ty z a virtude do
muy alto te cobura
dade que de ty nã
chamado filho de
Como se fara isto
conheço homẽ
ho anjo d ille. **P.**
sancto, zc. **S**en-
benzer. **V**eni
sua madre
saude z pa
Disse
Lo

As matinas.

que ymtraa derredor os seus
ymigos. **B**eluziam os seus
relãpados na redõdeza da ter-
ra, vioos a terra z moueose.
Os montes se derreteram co-
mo cera ante a face do senhor
antea face do senhor de toda
terra. **M**anifestaram os ceos
a justiça delle todolos pouos
virã a sua majestade. **C**on-
fundãse todos os que adorã
pinturas z os q se gloriã em
suas ymagẽs. **A**dorãyo to-
dos os seus anjos ou uolho z
alegrouse Sion. **E** mostrã
as filhas de Judaa muito pra-
zer por amor de teus suyzos
sñor. **P**or q senhor es altissimo
sobre toda a terra, es muyto
eralçado sobre todos os deo-
ses. **O**s que amays o senhor
abotrecer o mal, o sñor guar-
dara as almas dos seus san-
ctos

da terra, serão entregues nas
mãos do cutelo e será quinbã
de raposas. **O** rey se alegra-
ra em deos, seram louuados
os que juram nelle porque ta-
pada he a boca dos que falam
maldades.

Psalmo.

Deus misereatur nostri.

Deos se amerce de nos
e benyamos declare o seu
rosto sobre nos e aja mia de
nos. **D**era q̄ conbecamos na
terra o teu caminho, em toda
las gentes a tua faude. **C**on-
fessente os pouos deos cōfes-
sẽte rodolos pouos. **H**egrẽ
se e folgue em as gentes porque
julgas os pouos com justicia,
e reges as gentes na terra.

Confessente os pouos dos
confessente todos os pouos,
a terra deu o seu fruyto.

Deos nos bẽza que benosso
deos

louueo e engrãdeçao pa sãpre
Bẽdizey os sacerdotes do se-
nhor ao senhor, bẽdizey os
seruos do senhor ao senhor.

Bẽdizey os espiritos e al-
mas dos justos ao senhor, bẽ-
dizey os sanctos e humilhes
de coraçã ao senhor.

Bẽdizey Ananias, Azar-
rias e Sissael ao senhor lou-
uayo e exalçayo pera sempre.

Louuem os padre e o filho
e o spiritu sancto louuemolo
e exalçemolo pera sempre.

Bento es tu senhor no firma-
mento do ceo, digno de lou-
uor, e glorioso e exalçado pera
sãpre. **A**mẽ. **A**ñã. Darthea o
ñor d̄, a cadeyta d̄ David seu
pay e reynara pa sãpre. **A**ñã.
Ex aqui serua. **Psalmo.**

Louuay o senhor d̄s do
ceos, louuayo as alturas

Lou.

Digase todo. Et nenos in-
duca in tẽtationem. **S**ed
libera nos a malo. **A**bsoluçã.
Pellas pãces e meritos da
bẽdizurada sãpre virgẽ sãcra
Maria e de rodolos sanctos
nos leue o sehor ao reyno dos
ceos. **A**men. **S**enhor mãda-
nos bẽzer. **B**ẽçã. A virgẽ sã-
cra Maria cõ o seu piadoso fi-
lho nos benza. **A**men. **A**qui
direis as tres lições q̄ estã o
diãte depois d'estas tres psal-
mos q̄ se seguem. **C**estes tres
psalmos seguite, cõ suas mãs
se dizẽ as matinas da quinta
feira e do sabbado aña. **A**le-
grate Maria. **Psalmo.**

Antay ao senhor cantico
nouo, cãray ao sehor toda
a terra. **C**ãtã ao senhor e lou-
uay bo seu nome, apregay per
rodolos dias a sua faude.

B ij Apre.

As matinas.

Preço ay a sua gloria entre
as gētes em todos os pouos
os seus milagres. **P**orque
o senhor he grāde e digno de
ser louuado. be espāto sobrie
todos os deoses. **P**orque
todos os deoses das gentes
sāo demonios e o senhor fez os
ceos. **A**nte a face delle tudo
he louuor e fermosura, na sua
sanctificaçam tudo he sancti-
da de e magnificencia. **T**ra-
zey ao Senhor os terras das
gētes, trayey ao senhor a gloria
do seu nome. **T**rayey offer-
tas e entray em seus paços,
adoray ho senhor na sua sancta
morada. **M**oua se toda a ter-
ra ante a face delle, dizey ātre
as gentes que ho Senhor to-
mou seu reyno. **P**or certo elle
emendou a redondeza da ter-
ra, a qual nam seraa mouida
julga

Do aducito.

71

Bēdizey ho fogo e quentura
ao senhor, bēdizey o caramelo
e frio ao senhor. **B**ēdizey as
geadas e neues ao senhor, bē-
dizey as noytes e dias ao se-
nhor. **B**ēdizey a luz e treuas
ao senhor, bēdizey os relam-
pados e nuuēs ao senhor, diga
bem a terra ao senhor, louueo
engrandeçao pera sēpre. **B**ē-
dizey os montes e outeyros
ao senhor, bēdizey todas as cou-
sas nacidas na terra ao senhor.
Bēdizey as fōtes ao senhor, bē-
dizey os mares e rios ao senhor.
Bēdizey as baleas e todas
as coufas que se mouem nas
agoas ao senhor, bemdizey to-
dalas aues do ceo ao senhor.
Bēdizey todas as bestas e
gado ao senhor, bemdizey os
filhos dos homēes ao Senhor.
Diga bem o pouo ao senhor.
lou

As laudes.

Deos, deos nos benza. a fam-
delle medo todos os fins da
terra. **G**loria seja ao padre, e
ao filho, e ao Spū sctō. **A**llē-
luia como, etc. **A**ñā. **N**ão temas
Maria porque achaste graça
ante ds, tu cōceberas e pari-
ras filho, **A**ñā. **D**aribe.
Canticos dos tres moços.
Bem dizey todas as obras
do senhor ao sñor, louuay
ho e magnificayo pera sēpre.
Bēdizey os anjos do senhor
ao senhor, bēdizey os ceos ao
senhor. **B**em dizey todas as
agoas que sobre os ceos sām
ao senhor, bem dizey todas as
virtudes do senhor ao senhor,
bēdizey ho sol e lūa ao senhor.
Bēdizey as estrelas do ceo
ao senhor. **B**ēdizey a chuyua
e orvalho ao senhor, bēdizey
todo spiritu de ds ao Senhor.
Bē-

Leuantandose a yza delles
contra nos agoranos podera
souer. **A** nossa alma passou
hum pequeno rio impetuoso,
por vlturs passara nossa alma
agoa impetuosa. **B**emoseja
o snior que nos liurou de seus
dtes. **N**ossa alma foy liure
como passaro do laço dos ca-
çadores. **O** laço he quebra-
do e nos fomos liures. **N**os-
sa ajuda he em ho nome do se-
nhor ho qual fez ho ceo e a ter-
ra. **Glria. zc.**

Psalms.

Qui confidunt.

Os q' cõfia no snior sã como
o môte de Syon nunca se
mouera que mora e Jerusale.
Montes o cercarã e o senhor
esta arredor de seu pouo des-
dagora pasẽpre. **D**õq' nã per-
mitira os a vara dos pecca-
res sobre a fonte dos justos pa-
que

tigo viue e reyna em vnsidade
do Spiritu sacro per todos
tẽpos dos tẽpos. **A**men. **S**e-
nhor oue a minha oração.
E o meu bardo venha ati.
Digamos bẽ ao snior. **B**ra-
çasa Deos.

Anos.

Deos entende e minha
ajuda. **S**enhor nam tar-
des a me ajud. **Gl. zc.**
Alleluya.

Hymno.

Embra te senhor da vida
q' nossa carne tomaste, da
virgem nam corrompida, na-
cendo nos visitaste. **M**aria
madre de graça, madre d' mia
a vida segura nos face. e na
morte nos daa e
seja a ti snior, que da virgẽ es na-
cido, ao padre e a soldado per
tẽpo muyto infitido. **A**men.

Alia. Ex. 50. In conuertedo.

Quãdo o snior muda o car-
tueyro

decente foy do alto rey, por
tanto to da gente alegria he fa-
zey. **G**loria seja a ti señor que
da virgem es nacido ao padre
consolador per tempo muyto
infundo. **A**men. **B**enraes
tuãre todas as molheres.

Bẽto he o fruto do teu vtre.

Anto do Spiritu sacro, zc.

Cantico de zacharias.

Benedimus tibi deus Israel.
Ento seja o senhor Deos
de Israel porque visitou e
remio o seu pouo. **L**euãrou
pa nos o cibo da pãde e casa
de Dauid seu moço. **A**ssico
mos falou per todos os sacros
profetas que orãõ de de e todo
tempo. **E**cce bemos saude
d' nossos inimigos da mão de to-
dos os q' nos querẽ mal. **D**e-
ra fazer mia eõ vossos padres,
e lembrar se de seu testamento

Alia. Aju

Notas.

H jura q̄ jurou a nosso padre
Sabrahã que seitaria a nos.
Por q̄ se temo da mão d'nos-
 sos inimigos stures o firmamos
E m sanctidade z justiça di-
 ãte dell'erodolos nestos dias.
E tu moço seraas chamado
 propheta do muy alto, y ras
 ãte a face do senhor aparelhar
 seus caminhos. **V**era dar a
 sciencia da saude ao seu povo
 em remissã de vras peccados.
Dellas entras da miseri-
 cordia de nosso deos nas qua-
 es nos visitou nascido do alto
Vera alumiar os que estam
 em trevas z m'cõbra da mor-
 te pera edireytarnos os pees
 no caminho de paz.
Gloria seja ao padre, zc. **A**nt.
E spiritu sancto decera em ty
Maria nam temas teras no
 ventre o filbo de deos. Kyrie
 eley.

Do aduento.

83

palavra tomasse carne huma-
 na. io ventre d' virgẽ **M**aria
 annunciãdo isto o teu anjo : ou
 torça aos que te pedimos que
 pello z seus rogos ajudes aos
 que cremos ser ella madre de
Deos. **P**er elle mesmo deos
Jesu **C**hristo teu filbo nosso
 senhor que cõtigo viue z reina
 e vnidade, zc. **M**emozia do
aduento. Ant. O senhor vira
 z cõ elle todolos seus sanctos
 z naquelle dia auera grad de
 claridade. Alleluia. **V.** O snõr
 apparecera sobre b'na nuuẽ cla-
 ra. **E** com elle milhares
 de sanctos.

Oração.

E senhor auuiando
 nossas consciẽcias pa que
 vindo o teu filbo **J**esu **C**hris-
 to nosso snõr, cõ todolos seus
 sanctos acbe enos habitaçã
 aparelhada pera si. **O** qual cõ
 ngo

Ant.

que não estã os justos suas
 mãos em a maldade. **H** age
 b' senhor aos bõs z justos de
 coraçã. **O**s que se deyrã
 cair em obugaçã traras cõ os
 que fazẽ maldade, paz sobre
Israel. **O** louz, zc. **A**nt. **M**ã
 temas **M**aria porq̄ achaste
 grã ante ds, tu conceberas z
 pariras filbo. **A**nt. **C**apt.

O Senhor **D**eos lhe darã
 a cadeya de **D**avid seu
 pay z reynara na casa d' **J**acob
 pera sempre, o seu reyno nam
 terã fim. **B**raças a **D**eos. **V.**
Bãventurada es tu antre as
 molheres. **B**ẽto he o fruto
 do teu ventre. **K**yrice eleyson.
Christe eleyson. **K**yrice eley-
 son. **S**enhor ouue a minha
 oraçã. **E** o meu braço do ve-
 nte a ty.

Deos que quise q̄ a tua
 pa.

Do adueto.

81

acheemnos habitacão apa-
 rebada pa si. Qual contigo
 viue z reyna em vnidade do
 Spiritu sancto per todos os
 tempos dos tēpos. **T. mē. v.**
 Senzorouus a minha oracão.
 E o meu brado venha a ti.
 Dlgamos bē a o seño. **p.**
 Graças a Deos.

Castro.

Deos entende é minha
 ajuda. Senzorouam tar-
 des a me ajud. **Ola. zc.**
Hssi como era, zc. **Hymno.**
Embraie senbor da vida
 q̄ nossa carne tomaste, da
 virgem nam corrompida, na-
 cendo nos visitaste. **M**aria
 madre de graça, madre d̄ mia
 a vida segura nos saje, z na
 morte nos daa a gloria.

Oloria seja a ti senbor, que da
 virgemes nacido, ao padre z

con.

Anos.

Quando der sono aos seus
 amados, logo entã a herdade
 do senbor premio do filho fruy-
 to do ventre. **H**ssi como as
 seras na mão do poderoso assi
 os filhos dos espedidos.

Bēaucturado he o varã que
 danrelles furtou o seu desejo
 nam sera confundido quando
 falar a seus imigos em iuyzo.
Oloria ao padre, z ao filho, z
 ao Spū sãcto. **H**ssi, zc. **ps.**

Bēmauenturados sam to-
 dos os que temem ho se-
 nhor z q̄ andã seus cammbos
Se comeres do trabalho de
 tuas mãos seras bēauctura-
 do z aueras bē. **Q**ua molher
 sera como parreyza de muyto
 fruyto nas costas de tua casa.
Os teus filhos como vergõ-
 teas de oliueyras d̄ redor da
 tua mesa. **H**ssi sera bēauen-

turado

Do adueto.

73

Quã a prouue ao senborem
 o seu pouo z aleuante os m̄
 los em saude. **H**olgaram os
 sanctos em a gloria, alegrise
 b̄o em suas poufadas. **H**o
 alegrias de Deos seram nas
 gargantas delles z cuellos
 de dous gumes z suas mãos.

Pera fazer vingança em as
 nações z repreñes, z os pouos
Pera prēder os reys dellas
 em adobas, z os seus nobres
 em algemas de ferro. **Q**uã
 facam nelles iuyzo determi-
 nado, esta he a gloria pera to-
 dos seus sanctos. **psalmo.**

Laudate d̄m in sanctis.

Houay o senbor em seus
 sanctos, louuay na fir-
 meza de sua virtude. **H**ou-
 uay é suas v̄ru. **H**ouay se-
 gūdo a multiddã d̄ grã.

Houuay é som de trober-

10

Saluado.

louuayo em salteyro z viola.

Houuayo em a tãbor z coro,
louuayo em cordas z orgã.

Houuayo e sinos bẽ soãtes,
louuayo em sinos de alegria
todo o spiritu louue o senbor.

Gloria ao padre, zc. **H**ssi co
mo erãno começo, zc. **Añã.**
Exaqui a serua do senbor seja
em miseyto o q̄ dizes. **Cap.**

SAlua hũa vara da raiz de
Yesse, z da raiz della su-
bira hũa frol sobre a qual re-
poufara ho Spiritu sancto do
ñor. **Graças a de.** **Hym.**

O Senbora glorioza, sobre
as estrellas alta, **Deos**
prouco em vos esposa, vos o
criastes sem falza.

O que nos
Euãg. m. tornastelo cõ fruy-
rosan. m. porque entre quem
d'ozon. m. ceo depoyz de seu
orãto.

Os porta resplan-
decẽte

Do aduengo. 24

tiueyro de Syõ fomos quasi
consolados. **E**ntam foy a

nossa boca chea de prãfer z a
nossalingoa de muyra alegria
Enã dirã ãtre as gẽtes o sãr
fey cõ elles magnificamente.

Ez osẽnor cõnosco grãdeza
fomos feytos alegres. **U**-
dã seũoro nossõ catiueyro, assĩ
como rio contra o sul. **O**s q̄

femeã e lagrimas colberã em
alegria. **Q**uãdo hiã chorauã
lançando suas sementes. **E**
vindo tornarã cõ alegria tra-
zendo suas paueas. **Ca. ps.**

Se osẽnor nãe dificar a casa
e vãõ trabalharã os que a
edificã. **E** osẽnor nã guardar
a cidade e balõ vela o q̄ a guar-

da. **N**ãã coufa de pa vos ale-
uãtar de suos ãtes da luz a leuã
tayuos d'õ pois que vos assẽtar
des os q̄ comeys pãõ de dor.

Quan-

Quan-

Alegrã.

consolador per tempo martyto
infundo. Amen. **Añã.** Nam
temas **A**daria. **Psalmo.**

Ad te leuauĩ oculos meos.
Leuãtey os meus olbos
atq̄ q̄ moras em os ceos.

Hssi como os olbos de moça
nã s mãõa de sua senbora bein
assĩ olbamos nossõ **Deos** a-
tee que se amercee de nos.

Hmerceate de nos senbora a-
merceate de nos porque so-
mos despregados. **H** nossã
alma he chea z nos fomos in-
juria aos ricos z desprẽzo aos

soberbos. **G**loria, zc. **ps.**
Nisi quĩa dominus erat.

Se nã fora porque deos era
cõnosco, diga agora **Y**fra-
el, se nãõ fora porq̄ **Deos** era
comnosco. **Q**uando os ho-
mẽs se alevãtauam cõtra nos

viuos nos poderam engulir.

Ale

ffioz. **Bracas** a da. **Ps.** As
mas dos fies polla miseri-
rdia folcué em paz. Amen.

Capama.

Dios entede em minha
ajuda. **Senhor** nam tar-
des a me ajudar. **Olo-**
z. tc. **Assi** como era, **tc.** **Al-**
luya.

Hymno.

Embra te **senhor** da vida
q' no **ssa** carne tomaste, da
argênão corrópida nascendo
os visitaste. **Maria** madre
graça, madre de misericor-
za, a vida segura nos fase, z
a morte nos da gloria. **Pa-**
ja a ti **senhor**, q' da virgem es
icido, e o padre z côsolador,
têpo muyto infindo. Amen.

Ant. **O** marauilhefo. **Psal.**
Deus in nomine.

Dios em teu nome fazeme
saluo z na tua virtude me
jul-

Senhor **stura** a minha alma
dos maos beyços z da lingua
enganosa. **Q**ue se dara ou a
crecentara alêda tua vingãça
côtra a lingua enganosa. **S**e-
ras aguda do poderoso com
brças de destruyção. **H**y de
mí q' o meu viuer em prestado
se alonga morey com os mo-
radores das treuas muyto foi
a minha alma foreyza. **C**om
aquelles que fogem da paz
era pacifico, quando lhes fa-
laua pelejauam contra mi de
vontade. **O** loza a o pad. **tc.**

Psalmo. **E**leuauo culos.

Aleuâtey os meus elbos
aos montes, donde me
ba de vir ajuda. **A** minha a-
juda vem do **senhor**, o qual fez
o ceo z a terra. **N**ão faça mo-
uer o teu pee nê adormeça ho-
que te guarda. **O** ba q' não tof
quene:

tua bençam a traherança.
Begeos z aleuãtao, pa lêpre
Der cada hũ dos dias te bẽ-
semos. **A**louuamos ho teu
nome pa sêpre z p todo tẽpo.
Sñor tem por bẽ de neste dia
nos guardar sem peccado.
Amerceate **Senhor** de nos
amerceate de nos. **S**ejas ñoz
a tua misericordia sobre nos,
segundo'em ti esperamos.

Amy **Senhor** esprey nam
ferey confundido pa sempre.

As ludeo.

Dios entede é minha
ajuda. **Senhor** não tar-
des a me ajudar. **Of.**
tc. **E** no cabo alleluya. **Ant.**
O marauilhefo. **Psalmo.**

O **Senhor** reynou, z vestio
fermosura, vestio fortale-
za ho **Senhor** z aparelhouse.
Affirmou a redondeza da

L tenã

As laudea.

terra a qual não sera mouida.
Harelhado be Deos o teu
 affento desde então z d'ido co
 meço estu. **H**leuantará sñor
 os rios alcuantaram os rios
 a sua voz. **H**leuantaram os
 rios as suas ôdas das vozes
 das muytas agoas. **M**arauil
 hosoos sam os alcuantamen
 tos do mar, marauilhooso be o
 senhor nas cousas altas. **O**s
 teus testamentos sam dinos
 d' credito, a tua casa conue fan
 ctidade plôgo espaço d' dias.
O loa, zc. **Añã.** **O** marauil
 hosotrato, be criador do ge
 nero humano tomando corpo
 cõ alma teue por bõ nacer da
 virgẽ, z pcedendo homẽ s' se
 m'ete nos deu sua benignaida
 de. **Añ** **Quãdo nasceste. ps.**
Hlegrayuos em deos to
 da terra ferui ao Senhor
 com

Do natal.

120

nosso senhor Jesuspo q̄ cõtigo
 uiue z reyna e vuidade dospũ
 sancto ds. **v.** Sñor ouue a mi
 nha oraçã. **ps.** E o meu brado
 venha a ti. **v.** Digamos bem
 ao sñor. **ps.** Graças a ds.

Ca terca.

D eos entede em minha
 ajuda. **S**enhor nam tar
 des a me aju. **Cl. 1. 1. 1.**
E mbrate senhor da vida
 q̄ nossa carne tomaste, da
 virgẽ não corrópida nacendo
 nos visitaste. **M**aria madre
 de graça, madre de misericor
 dia, a vida segura nos faze, z
 na morte nos da glouia. **O** fã
 seja a ti senhor, q̄ da virgem es
 nacido, eo padre z cõsolador,
 p'teço muyto infindo. Amen.
Añã **Quãdo nasceste. psal.**
Sendo atribulado bradey
 ao senhor z ouuome.

Se

A prima.

fulga. **D** eos ouue a mi
 oraçã, recebe nas orell
 as palauras de minha boc
Porque os estranhos se
 nantará cõ tra mi, z os for
 buscará a minha alma z na
 pposera ds ate seu cõspec
Por certo Deos me ajud
 o señor recebe a minha ali
Torna os males a meus i
 gos em tua verdade os t
 barata. **D**e vontade faci
 carey a ty z confessarey bo
 nome senhor porque be bo
Porque de toda tribulaçã
 me liuraste z bo meu olho d
 p'fou os meus ymigos. **C**
 11. zc. **psalmo.** **B**e
Benzeste Senhor a t
 terra tiraste bo catiuey
 de Jacob, **P**erdoaste a m
 da te do teu pouo apagaste
 do los pcdõs delle. **A** emy
 ra

sara a nossa alma agoa impetuosa. **B**ento seja ho senhor que nos liurou de seus dētes.

Nossa alma foy liure, como passaro do laço dos caçadores.

O laço he quebrado e nos somos liures. **N**ossa ajuda he em ho nome do Senhor, ho qual fez o ceo e a terra.

O lória ao padre e ao filho e ao spū sancto. **A**ssi como, etc.

Psalmo. Qui confidunt.

Os que confiam no senhor sam como ho monte de Syon nunca se mouera quem mora em Hierusalē.

Mōres ho cercaram e o sn̄or esta derredor de seu pouo desde agora pera sempre. **D**orq̄ nã permitira Deos a verga dos peccadores sobre a sorte dos justos pa q̄ nã estendam os justos suas mãos em a maldade.

Ad r̄ij **fa**

com as doutrinas dos quaes nos fizeste ser fieys. **Orac̄m.**

R. Rogamos te senhor q̄ todos os teus sanctos nos ajudē em todo lugar e que sintamos seu fauor poyz hōramos seus merecimentos outorga a tua paz em nossos tēpos e lança a maldade fora da tua ygreja ordena nossos caminhos, obras e vontades nossas e de todos los teus seruos na prosperidade da tua faude paga eternos bēns a nossos benifeytores, e a todos os fieys defunctos cōcede folgança eterna. **P**er nosso senhor Jesus xp̄o q̄ cōtigo viue e reyna e vnidade do sp̄. sancto da. **A.** Sn̄or ouue a minha orac̄m. **R.** E o meu brado venha a ti. **A.** Digamos bem ao sn̄or. **R.** Graças a de.

Antoa.

Deos

genero humano premēdos faude eterna danos q̄ a sin. mos rogar por nos poyz p ella increce nos recebero autor da vida nosso senhor Jesus xp̄o. o qual cōtigo viue e reyna e vnidade do Spū sancto p todos os tēpos dos tēpos.

Amen. Lōmemorac̄o dos sanctos **Todo los, etc. Orac̄m.**

R. Rogamos te senhor q̄ outorgues nã sermos abalado; dalgũas tribulaçōes por nos fundaste na pedra da cōsulm apostolica. **Orac̄o.**

R. Rogamos te senhor q̄ todos os teus sanctos nos ajudē em todo lugar e que sintamos seu fauor poyz hōramos seus merecimentos outorga a tua paz em nossos tēpos e lança a maldade fora da tua

dena nossos caminhos, obr

e von

contade. n'ossas z de todos
us seruos na prosperida-
da tua saude paga eternos
aos nossos bemfeytores
e a todos fyeys defuntos cõ
cede folgança eterna. Per
nossosñor Jesu Christo q̄ cõ-
t. 90. 2c. * Senhor ouue a mi-
nha oração. * E o meu bra-
do venha a ti. * Digamos bẽ
ao senhor. * Gracias a Deos.

As rapetas.

Deos entende em minha
ajuda. * E não tardes
a me ajudar. O. 1a. 2c. * A. Si.
2c. A. A. **Em tempo senam**
Loue e seja a tiñor. **A. A. O**
marauilha voera. **ps. Dixit.**

Deus oue a minha oração
e a minha parte
tee que ponha te-
os debayxo de te-
rapetas. **O e Gyõ maedara**

Donzel.

1.6

Deos que pela fructifera
virgindade da bẽauentu-
rada virgem Maria deste ao
genero hum ano premeos de
saude eterna dando q̄ a sinta-
mos rogar por nos por
ella merecemos receber o au-
tor da vida nosso senhor Jesu
xpo, o qual cõrigo viue z rey-
na e vnidade do Spũ sancto
p todos os tẽpos dos tẽpos.
Amen. **Comemoração dos**

factos. Todo o factos de de
rende por bem de rogar por
nossa saude z de todos. * A.
legrayuos justos e osñor. * E
gloria yuo a todos os de bõ co-
ração. **Oração.**

Senhor Deos nossa saude
ouuenos, z defendenos
com ajuda dos teus aposto-
los sam Pedro z sam Pau-
lo z dos outros Apolitoles

Alerta.

Hazebẽ senhora aos bõs z in-
stos de coração. **O**s q̄ se rey-
ram capz em obrigação trara
Deos cõ os q̄ fazẽ maldade,
paz sobre Ysrael. **O. 1. 2c. A. A.**
O siluado que vio Moyses
arder z não se queymaua, co-
nhecemos ser a tua louuada
virgindade conseruada, sãcra
madre de Deos roga por
nos.

Capitulo

Hey arreygada no pouo
honrrado, z no meu qui-
nhã de meu Deos be a sua
berdade, z na abastança dos
serõs be a minha deteca. Gra-
ças a de. * Bãucturada es-
tuãntreas molheres. * E bẽ
auenturado he o fruyto do teu
ventre. **Ikyrie eleyson. Christo eleyson.**
**Ikyrie eleyson. * Se-
nhor ouue a minha oração. ***
E o meu, 2c.

Oração.

o fnozavara da tua forza pa se
nhozear no meo d' tey imigos

Hodia da tua virtude sera cõ
tigo è resplan de r dos sanctos
ãres daluz te gercy do vètre.

Iurou o senhor z nam se arre
pendera tu es sacerdote pera
sepre segundo a ordẽ de Abel-
chisedeb. **O** Senhor deada
tua parte direyta quebrantou
os reys em o dia da sua yza.

Iulgou em as nações acaba
ra a destruyção z quebrara as
cabeças de manytos èa terra.

Em o caminho bebeo do rio
porisso alevantou a cabeça.

Gloria seja, zc. **A**ia. **O** ma-
rauilhoso ajuntamento o cria-
dor dalinhagem humana to-
mandonosso corpo animado
teue por bẽ de nascer da virgẽ
z procedendo sem semete nos
deu a sua deydade.

tanto sã te deu a sua bençam
perasepre. **A**ia Grande be
bo segredo. **C** **C**antico de

nois **senhor** **C** **A**gnificat.

Magnificamente louua a
minha alma bo senhor.

Hegrouse o meu spiritu em
Deos que be a minha saude.

Porque elle olhou a humil-
dade da sua serua, desdagora
todalas gerações me chama
rà beaueurada. **O** poderoso

me fez grandes coufas z o seu
nome he sancto. **H**sua mia

sera de geração è geraçã pa
a q̃lles q̃ o temẽ. **H**ez poder è

bo seu braço, desprezou os so-
berbos de todos eu coraçã.

Derribou os poderosos de
sua cadeyta, alevantou os hu-
mildes. **H**artou os famintos

õbẽs z mandou os ricos è vã
Reebeo **I**sraels eu moço lã.

Reebeo **I**sraels eu moço lã.

quenesara nem dormira o que
guarda **I**srael. **S**enhor te
guarda o senhor he tua defen-
sam sobre a tua mão direyta.

O sol te nam quey nara de
dia nã a lã de noyte. **O** fnoz

te guardara de todo mal, bo
senhor guarde a tua alma.

senhor guarde a tua entrada z a
tua sayda desdagora pa sepre

Gloria, zc. **P**u. **L**etatus

Et me alegrey nas coufas
que me sam ditas iremos
peraa casa do Senhor.

Hirmes erã os nossos pecc
nosteus pateos **H**ierusalẽ

Hierusalem a qual he edifica-
da como cidade cuja partici-
pação delle em o mesmo.

Em verdãde as gerações su-
birã la as gerações do senhor

testemunha de **I**srael pa con-
fessar o nome do fnoz.

Porque

Amen:

Ol se assentaram as cadeyras em iuzo, as cadeyras sobre a casa de David. **V**edi as cousas q̄ sam pa paz de Yerusalê, z seja abastança aoe q̄ te amã: **S** seja feyta paz na tua força, z fartura nas tuas torres.

Poz meus rymãos z meus chegados contaua de ty paz.

Polla casa de nosso Senhor **D**eos brisquey boas cousas pa ti. **O** loa, zc. **H** slico, zc.

Quãdo nasceste da virgê per modo incomprehensuel, entã se cūpirã as escrituras, tu Senhor miraculos mente viste assí como a chuyua no armeo de Sedeão pera saluares o genero humano, a ti louuamos nosso **D**eos. **Cap.**

Si em Sion estou firme z repousey na cidade sancta z è Yerusalê tenbo meu

Donatal:

112

Destesnos paz z bonança re ce bido a ebarada, fa: e tambê a mudança. de Eua z sua errada.

Mudando solta prisãoes, daa vista z alumia, tira as tribulações, danos abastança chea.

Mostra que tu o pariste, fa: e q̄ nos q̄p̄z ouuir aq̄lle q̄ nascido viste pa nos outros remitir.

Virgem sancta z singular mã sacô muyta humildade, das culpas nos queyras soltar, z atanos com castidade.

Daanos vida lmpa z pura, em caminho de virtude, por que na gloria segura, tenha mos todos saude.

Deos padre dem louuor, no ceo z terra os criados, ao filho z consolador, tres juntos z apartados. **Amen.**

Uer. A graça be espalhada em teus beyços. **z.** **P**or tanto

As vespas.

Quando nasceste. **Psalmo.**

Laudate pueri.

Louuay moços o senhor, louuay o nome do senhor

S seja o nome do senhor louuado de sdagora pera sempre.

Desdo onte ate o poite due ser louuado o nome do senhor

Hito be o snor sobre todas as gêtes, z sobre os ceos be a sua gloria. **Q**uem be como nosso

senhor **D**eos, ho qual mora nas alturas z olha as cousas humildes no ceo z na terra.

Hleuãta da terra o migoado z alcuanã do esterco o pobre.

Pera o assêtar cõ os príncipes cõ os príncipes do seu pouo.

O qual faz mozar a maninha è casa z a faz mãy de filhos z alegre. **O** loa, zc. **H**ssi co moera no comeco, zc. **A**nia.

Siluzo. **Psal.** **L**etatus.

Eu

seculum non desinam, et in habitatione sancta coram ipso ministravi et sic in Syon firmata sum et in civitate sanctificata similiter requievi et in Hierusalem potestas mea. Et radicaui in populo benouficato, et in partes dei mei hereditas illius et in plenitudine sanctorum detentio mea. **Gradual.** Benedicta et venerabilis es virgo Maria que sine tactu pudoris inuenta es mater saluatoris. * Virgo dei genitrix quem totus non capit orbis, tua se clausit viscera factus homo. **Alla.** Virga Jesse floruit, virgo decum et hominem genuit, pacem deus reddidit, in se recessit inanis in summis. **Alla.** **Sequentia sancti euangelii secundum Lucam.** **Gloria tibi domine.**

In

a maldade fora da tua ygreja ordena nossos caminhos obras e vontades nossas e de todos os teus seruos na prosperidade da tua faude paga eternos bens aos nossos bemfeytores e a todos os fieys defuntos concede folganga eterna. **Per** nosso senhor Jhesu Christo q̄ contigo viue e reyna e vnidade do Spiritu sancto **Deos.** * **Señor** ouue a miuba oração. * **E** o meu brado venha a ti. * **Digamos** bem ao senhor. * **Graças a Deos.**

Cantico da ygreja.

Deos te salue raynha de mia, vida duçura, e esperança nossa. **A** ty bradamos os õsterrados filhos de Eua **A** ty suspiramos gemendo e chorando neste valle de lagrimas. **O**ra sus nossa auoga-

A v da

remos receber ho fazedor da vida nosso senhor Jhesu xpo teu filho o qual contigo vi. **re.** **Comenciozaçã dos scros. añ.** Todos os sanctos de **Deos** tende por bem de rogar por nossa faude e de todos. * **A.** legrayuos justos e õsnoy. * **E** gloriayuos todos os de bõ cozação. **Oração.**

O Tuenos Senhor que es nossa faude, e emparanos cõ as defenções dos teus apóstolos sã Pedro e sã Paulo e dos outros apóstolos com as doutrinas dos quaes nos fizeste ser fieys. **Oração.**

Rogamos te señor q̄ todos os teus sanctos nos ajudẽ em todo lugar q̄ sintamos seu fauor porq̄ hõramos seu merecimento e outorga a tua paz em nosso tempo e lança

a mal

Porque virá os meus olhos
a tua saúde. **H** qual posses
ante a face de todos os povos
Huz pera alumiar as gentes
e pa gloria de teu povo Israel.

Gloria ao padre, etc. **A**nt.
Grande he o segredo de nossa
berança, ho ventre que nunca
conhece o homem he feyto tē-
plo do Spū sancto, e nam foy
poluto tomando deos della
carnetodalas gentes bām de
vir dizendo, gloria seja a ty se-
nhor. Kyrie eleyson. Chritte
eleyso. Kyrie eleyso. **v.** Sñor
ouve a minha oração. **r.** E ho
meu brado venba a ti. **Orac.**

Deos que pela fructifera
virgindade da beauentu-
rada virgē Maria deste ao ge-
nero humano pñe os d' saúde
eterna danos q' a sintamos ro-
gar por nos por p' ella mere-
A iij cemos

As completas.

da vira pa nos os teus olhos
misericordiosos. E despoys
deste desterro mostranos Jhu
que he o beaaventurado fruyto
do teu ventre. **O** clemente. **O**
piadosa. **O** doce virgē Ma-
ria. **v.** Roga por nos sancta
madre d' ds. **r.** porq' sejamos
dinos da pñessas d' xpo. **oro.**

Qdo poderoso e sepiter-
no ds q' per obra do Spū
scto pparaste ho corpo e alma
da gloriosa virgē e may sãcta
Maria pa que merecesse ser
morada de teu filho, danos q'
sejamos liures dos presentes
males e da morte ppetua por
a intercessam da qlla e cuja cō-
memoração nos alegremos
p Jhu xpo, denos sua benção
e guardenos d' todo podero-
so e miso padre **v.** e filho
v. e Spū scto. Amen.

Cōme

De noſſaſenhora.

cata mundi miserere nobis.
Qui tollis peccata mundi, sus-
cipe deprecationem nostram.
H Ad Mariã gloriã. **Q**ui
sedes ad dexteram patris mi-
serere nobis. **Q**uoniam tu so-
lus sanctus. **M**ariam sancti-
ficans. **Q**u solus dominus.
Mariam gubernans. **C**u
solus altissimus. **M**ariam co-
ronãs Jhu Christe. **U**ni
sancto Spiritu in gloria Dei
patris. Amen. **Orac.**

Quoniam nos famulos tu-
os q's domine Deus p-
petua mētis e corporis san-
te gaudere e gloriosa bea-
titudinis virginitatis intercessi-
one a pñenti liberari tristitia e
eterna pfructentia. **P**er dñm.

Recuoſio ſapientie egi. **v.**
H In initio eate ſecula cre-
ata ſum, e vsqz ad futurū
se.

De nossafenhora. 142

Per saecula seculorum.
Amen. **D**is vobiscum.
Et cum spiritu tuo. **S**ursum
corda. **H**abemus ad dominum
Oratio. **O**ratias agamus domino deo
nostro. **D**ignum et iustum est.
Credignum et iustum est
equum et salutare, nos tibi
seper et vbiqz gratias agere domine
sicut potens eterne deus
Et te in veneratione beate
Marie seper virginis collau-
dare, benedicere et predicare.
Que et virginis tui sancti
spiritus oblatione conce-
pit, et virginis gloria per-
manente, lumen eternum mun-
do effudit Iesum Christum
dominum nostrum. **P**er quem mate-
riam tuam collaudant angeli,
adorant orationes, tremunt
potestates. **C**eli celorumqz vir-
tutes ac beata scripbi, et socia

As horas.

hora matutinal seu discipu-
los o desparará cō medo bu-
man los judeus o trouerá z
atometará muyro mal. **A**ñã.
Adozamos te señor iesu **C**hfo z
bêzemos a ti, porq̃ polla tua sa-
ra cruz remiste o mudo. **I**kie
cl. **C**hriste eleysõ. **I**kie eleysõ.
Tu q̃ padeceste por nos.
Senhor amerceate de nos.

Oratio.

Senhor iesu christo filho
de da viuo pde a tua pay-
ra, z a tua cruz, z a tua morte
entre o teu iuzo z a minba al-
ma agora z ea hora da minba
morte z q̃yas dar aos viuos
misã z graça, z aos finados p-
da z folgãça z a tua igreja paz
z cõcordia z a nos outro, mel
quibos vida z glia pa sepre.
Tu q̃ viues z reynas cõ deos
padre e vñidade do Spũ scõ.
Deos

Donatal. 144

los teus seruos na prosperida-
de da tua saude paga eternos
bês a nossos bemfeytores, z
a todos os fiays defunctos
cõcede folgança eterna. **P**er
nosso señor iesu xpõ q̃ cõigo
viue z reyna e vñidade do spũ
sancto ds. **S**enhor ouue a mi-
nba oraçaõ. **E** o meu brado
venha a ti. **D**igamos bem
ao señor. **B**raças a ds.

As completas.

Conuertenos deos que
es nossa saude. **A**para
a tua graça de nos. **D**eos
entẽde e minba ajuda. **S**eñor
nãotardes a me ajudar. **O**ra-
zõ. **E** nocabo. **A**ñã. **D**u Lou-
uouseja a ti señor. ps. **S**epe.
Muytas vezes me comba-
teram de da minba moci-
dade diga agora **I**srael.
Muytas vezes me comba-
teram

R ij - **com**

As completas.

teram desda minha moçada
de, e nam me fizera danado.

Sobre minha pelle mal fina-
ramos pecadores, e acreceta-
rá sua maldade. **O** señoz justo
quebrantara os pescos dos

meos, sejam confundidos os
ymigos de Syon. **H**acãmse
como as eruas dos telhados

as quaes se secã antes q̄ che-
guê a serde vez. **D**as quaes
não enche sua mão quẽ as co-
lhenê seu regaço quem apaña
os molhos. **E**ntãõ disserã os
que passauã, a bẽçam do señoz
seja sobre vós, nos vos disse-
mos hem em nome do señoz.

Gloria ao pa. zc. **Psalmo.**

Das pfundezas bradey a
ti señoz ouue a minha voz.

Sejã as tuas orelhas ocupa-
das na voz da minha petição.

Entã Senhoz olhareg nos

Deo. S.

141

ptegi. in cuius veneratiõe hec
tue obtulim9 maiestati. Per
dñm nřm J̄sũ Christũ filiũ
tuũ. Qui te cũ viuit e regnati
vnitate Spũs facti de9. Per
oia secula seculorũ. Amen. *

Ite missa est. **D**eo gratias.

Aqui começam as horas da

Cruz. As manhas.



Senhorabzi
ra os me-
us beyços. **E**
a minha boca
denunciara ho
teulouoz.

Deos entẽde
em minha ajuda. **S**enbornã
tardes a me ajudar. **G**loria
ao padre, e ao filho, e ao Spi-
ritus sancto. **H**ymno.

H Sabedoria do padre e
verdade diuina **D**eos e
homẽ J̄sũ x̄p̄ofoy p̄se em a
hora

Amisa.

exultatione cõcelebrant. cum
quibus e nostras voces, vt ad
mittiubeas sp̄recamur, sup-
plici cõfessione dicẽtes. **S**an-
ctus. **S**anctus. **S**actus dñs
Deus sabaoth. **V**eni sunt
celi e terra gloria tua osanna
in excelsis. **B**enedictus qui
venit in nomine domini, osan-
na in excelsis. **A**gnus dei qui
tollis peccata mũdi, miserere
nobis. **A**gnus Dei qui tollis
peccata mundi, miserere no-
bis. **A**gnus dei qui tollis pec-
cata mũdi, dona nobis pacẽ.

Communio. Beata viscera
Marie virginis, que porraue-
runt eterni patris filium.

Post cõmunionem.
Sumptis dñe salutis no-
stresubsidij, da quesu-
mis beate Marie seper vir-
ginis nos patrocinij vbiq̄
pro

em sua graça.

ido de ossos humi-
ligraram
peras meus pec-
paga todas as mi-
dade s.

ação limpo em mim
renoua em minha

arba e spiritu justo.

ão me lances da tua face
tres de mi o teu spū sancto.

o nome alegria da tua sau-
e confirmame com o spū

i principal.

finarey aos maos os teus
os e os perversos se

eram perary.

me dos peccados de

que es Deos de minha saude
e a minha lingua exalçaraa e

tua justica.

Senhor tu abristas os meus
beyços e a minha boca anun-
ciarao teu louvor.

Do:

De sete psalmos.

tuas mãos curdava.

Estendi as minhas mãos pe-
rati a minha alma te ante ty
como terra sem agoa.

Senhor ouueme a minha voz
que desfaleceo o meu spiritu.

Dam voltas a tua face de
mim e ferey semel banteaos de-
cendente com ho lago.

Faze me q'ouça pela minha
a tua misericordia, porque em ty esperey

Conbecula faze a minha carre-
ra em a qual ande porque al-
tecey a minha alma.

Jurante de meus ymigos
senhor porque perari foga en-
siname a fazer a tua vontade
porque tu es Deos meu.

O teu spū bñ me leuaraa em
ho caminho virey to pollo teu
nome senhor vñficarmeas e
a tua ygualeza.

Tiraras a minha alma da tri-
bu-

Da Cruz.

146

se de de fel e vinagre foy abas-
tado ho cordeyro que tira os
peccados foy assi abultado

Ant. e oração assi como e a
prima

C Ant. e.
DEOS entende em minha
ajuda. **S**io não tardes
a me ajudar. **C** Ant. **Hy**m.

Esta orada noa Jesus po-
espirou a sua alma a deos
padre e comêdou o cauleyro
com a lança o lado lhe abrio a
terra tremeo e o sol se cureceo.

an. e oração como na prima.
C Ant. **vesperas. e.**

DEOS entende em minha
ajuda. **S**io não tardes
a me ajudar. **O** gloria. **Hy**m.

Ma hora da vespa da cruz
o tiraã a força vital nelle
nã acharam tal morte soffeo
assi ho mataram. **E**l cozora da
gloria assi alaçaram. **Ant. e.**

Do

As horas da Cruz.
oração assi como na prima.

A completas. v.

Conuertereos vs nossa
saude. **A**parta tua ira
de nos. **D**os entede é
minha ajuda. **S**ñor nã tardes
a me ajudar. **O**sa. **z. c.** **Hym.**

A hora das completas
foy dado a sepultura ho
nobre corpo de xpo sperança da
vida futura, foy ebalsamado
cõ vnguetos z cõ prioste a escri-
tura. façã sèpre memoria dsta
sua morte dura. **Antia. v. z ora-
ção assi como na prima.**

Recomendação.

Astas horas canonicas
offereço è bo teu cõspeyto
cõ deuacã z piadoso respeyto
pors por mi padeceste cõ a
mormuy perfeyto. cõsolame
na morte que he trabalho es-
treyto. Amen.

Come

Penitencia. a.

146

espere **I**srael em o senhor.

Dorã em o senhor habi mia.
nelle habi sufficienter edecã.

Alle remira **I**srael de todas
suas maldades. **O**loria. **z. c.**

Contra praguiza. Palma.

Senhor ouue cõ effeyto a
minha oração cõ as ore-
lhas recebe minha rogatiua è a
tua vôtas ouueme è tua justiça

Sñor nã è tres è iuzo cõ o teu
seruo porq nã seraa justifica-
do è tua presença todo viuete.

Dorque o ymigo perseguiu a
minha alma. abaxou è a terra
a minha vida.

Assentoume è as treuas assi
como os mortos do segre z o
meuspũ afadigado e sobre mi
è mi toruado he meu coração.

Au me alembrey dos dias
antigos cuy dey em todas as
tuas obras z è os scyros das
tuas

Das horas psalmi

Dorque tu quizeras
eu to oer, mas tu n

lexta a en locaulte

Ospiritu a tribula de

ficleante **D**e os. z

nam des prezaras bo

comito z humilde.

Asa senhor benignan. ei

Sion segundo a tua boa

tade perã sejam justifica

os muros de **I**erusalem.

Antam a. **E**xtaras sacrifici

de justiça offeras z deuacõe

entam poera in sobre teu alre

bezerro. **O**sa. **Cõtra**

Senhor ouue ami

na minha oração z oi

do venha a ty.

Dam voluas a tua face em

qualquer dia que sam atribu-

lado inclina a mi a tua zelba.

Aan qualquer dia que te cha-

mar ligeyzamente me ouue.

Dos

As ladaynas.**Dos mortos.** 148**Officio.**

Acta virgẽ das virgẽs. rog.
 am Miguel. ro.
 am Gabriel. ro.
 am Raphael. ro.
 odos os sanctos, anjos, z
 archanjos de ds. rogay
 odalas sanctas ordẽs dos
 sanctos de Deos. rogay.
 am João Bautista. ro.
 od olos sanctos patriarca
 z profetas. rogay.
 am Pedro. ro.
 am Paulo. ro.
 ancto Andre. ro.
 am João. ro.
 anctiago. ro.
 am Thome. ro.
 anctiago menor. ro.
 am Philipe. ro.
 am Bertholomeu. ro.
 am Mathheus. ro.
 am Simão. ro.
 am Thaden. ro.

S. A. a.

Senhor Deos dador de p
 dão z amador da huma
 nal saude, rogamos atua cle
 mencia q os yrnãos parãtes
 amigos z bñefey tores da nossa
 cõgregaçã, os quães ja deste
 segre passaram rogãdote a vir
 gẽ gloriosa tua madre com to
 dolos sanctos z sanctas lbes
 outorgue, vira a cõpanhia da
 perdurauel b̃auenturãça. E
 isto te rogamos por Jesu xpo
 nosso senhor. **Oraçã.**

Hesedor z reditor de to
 das as cousas senhor daa
 as almas dos teus seruos z
 seruas remissam de todos os
 seus peccados porqõ perdã q
 sepre desejarã cõ piadosas su
 plicações cõ sigã. E istote de
 mādamos por Jesu Chulto.

As matmas. Inuirtatona.
Morey da gloria pollo qual
 ro.

pa teu repouso, porqõ sefior te
 fez bẽ. **Orã** elle liuroa mi
 nha alma da morte z os meus
 olhos de lagrimas z os meus
 pees da queda. **Qua**prazerey
 a Deos ãa regiãõ dos viuos
Em lugar de Gloria se dizne.
Se officio: Dalhes folgança.
 eterna, z a luz perdurauel os
 alumie. **Añã:** Aprazerey ao
 sefior em a regiãõ dos viuos.
Añã: Ay de mi porqã minha
 morada he perlõgada. **Psal.**
Sendo atribulãde bradey.
Achalobas na terça de nossa
senhora. Añã: O sefior te guar
 de de todo mal, bo senhor te
 guarde a tua alma. **Psalmo.**
Aleuantey os meus olhos ã
 os montes. **Achalobas em a**
terça. Añã: Seas maldades
 guardares senhor quẽ fostera.
ps: Das profundeças bradey.
 Acha.

Aqui começam as horas
dos finados. As vespers.

Anã. **A**prazercy ao senhor.

Psalmo. **D**ilexi quoniam.



Por quãto eu
amecy ho se-
ñor. ouuira a vos
da minha oração.

Porque inclinou
a sua orelha a mi
z em os meus di-
as o chamarcy.

Cercaram me as dores da
morte, z os perigos do infer-
no acharam a mym.

Atribulacãm z dor achey z o
nome do senhor chamecy.

O senhor liura minha alma o
senhor misericordioso z justo
da nosso señoer amerceate de
nos. **O** señoer guarda os peque-
nos. eu me humildei z elle me
liurou. **O** olucte alma minha
pera

todalas cousas viuem vinde
z adoremo lo. **P**salmo.

Vinde z alegremonos ao
senhor z cantemos a os
nossa soude, preocupemos a
sua face em confissam z em os
psalmes cantemos acelle. **A**o
rey da gloria polo qual todas
as cousas viuẽ, vinde adore-
molo. **P**orque elle he **D**eos

z gram senhor z grã rey sobre
todolos deoses z não lançara
de si o senhor o seu pouo porq̃
em sua mão sam todos os ca-
bos da terra, elle olha as al-
turas dos montes. **V**inde z
adoremo lo. **P**orque seu he o
mar z elle ho fez, suas mãos
fundará a terra, vinde z ado-
remos z lancemonos ante d̃z
z choremos diante o senhor q̃
nos fez, porq̃ elle he nosso d̃s
z nosso senhor z nos fomos
seu

bulacão z na tua misericordia
d̃struiras todos me'ingos.

A destruyras todos os que
atribulã porq̃ eu sã teu seruo.

Gloria. **z. An.** **S**enhor nam
telẽbres dos meus peccados
nem dos meus parentes, nẽ
tomes Senhor vingança das
nossas maldades.

Quãto começa as Madarybas.

Senhor amerceate de nos.

Iesu xpo amerceate de
nos. **I**esu **C**hristo ouuenos:
Iesu xpo outorgados o que
te demãdamos. **D**eos padre
dos ceos amerceate de nos.

Deos filho redẽptor do mũ-
do amerceate de nos. **D**eos
Spiritu sancto amerceate de
nos. **S**ancta **T**rinidade hu
Deos amerceate de nos.

Sãcta **M**aria. roga por nos.
Saneta madre de d̃s. roga.

Dos mortos.**Lição quarta.**

Respõe-me quantas mal-
dades e peccados tenbo
mostrame as minhas treyções
e meus delictos. Porq̃ es-
côdes de mi a tua face, e cuy-
darey q̃ sã teu ymigo: Cõtra
a folba q̃ de vento arrebatã,
mostrasteu poderio e pallba
seca p̃sigues e escreues cõtra
mí minhas amarguras e que
resme cõsumir cõ os peccados
de minha mãebia. Poseste
em ceppo meu pee, e gardaste
todas as minhas carreyras, e
todas as peccadas de meus
pees consideraste. O qual assi
como podridã me ey de cõsu-
mir, e assi como vestidura q̃ se
come da traça. **R.** Lembra-
te de mí e porque vête be a mí
nha vida. **prof.** Não me veja
vista do homẽ. **v.** Das profu-
ras

Officio

que eu pequey aty. **O**s meus
ymigos disserã maas cousas
e mi quando morrera e pere-
cera o nome delle. **A**scentra-
ua pera q̃ visse falaua cousas
vaãso coração delle: ajuntou
a maldade pera si. **S**abia so-
ra e falaua isto mesmo. **C**on-
tra mí murmurauã todos os
meus ymigos contra mí cuy-
dauam maas cousas a mym.
Dalaura maã estabelecram
cõtra mí, p̃ vêtura o q̃ dorme
não acrecẽtara pa q̃ se alcuãte.
E certamente o homẽ da mí-
nha paz e o qual eu esperey o
qual comia os meus pães, e
engrandecido sobre mí bo en-
gano. **M**as tu senhor amer-
ceate de mí e resucitame, e eu
galardo arey a elles. **E** m isto
conheci porq̃ me quiseste por
que não folgara o ymigo meu
lo

Dos mortos.

seu pouo e ouelhas do seu pra-
do. Ao rey da. **S**e oumir-
des oie a sua voz nã queyras
endurecer vossos corações.
assi como em bo durecimento
segundo o dia da tentação em
o deserto onde me tentaram
vossos padres prouaram e vi-
rã minhas obras; vinde ado-
remolo. **C**orenta annos fuy
chegado a esta geração e disse
sempre elles crram de cora-
ção, mas elles nam conbecẽ-
rã as minhas carreyras, e os
quaes jurey em minha yza, nã
entrarã em a minha folgança.
Ao rey da gloria pollo qual.
Dalhes senhor folgança eter-
nal e a luz perduranel os alu-
mie: vinde e adoremolo. **A**y
rey da gloria pollo qual toda-
las cousas viuẽ: vinde e ad-
oremolo. **Ah.** Enderẽca. **uios**

Officio

Psalmo. **T**erra mea.
As minhas palavras rece-
 be senhor cõ as orelhas e
 entende è meu brado. **E**stas
 atêto aa voz da minha oração
 rey meu e d' meu. **Q**uanto
 eu rogarei a ti sñor e a minha
 ouviras a minha voz. **A**ue-
 tarey de minha ante ti, e ve
 rey q tu não es ds q queres a
 maldade. **N**ã morara o ymi-
 go acerca de ti nã pmanecerã
 os injustos ante teus olhos.
Tu aborreceste todolos que
 obrã maldade, tu destruyras
 todolos q salam mentira. **O**-
 varão dos pccos e eganoso o
 sñor aborreçera porç eu espe-
 rey em a multidão da tua mìa.
Entrarey è tua casa, adorarei
 o templo sancto è teu temor.
Sẽz traze me eã tua justiça
 nolos teus ymigos enderçã
 em

Dos mortos

o senhor. **M**as eu mingoado
 e pobre, ho senhor tẽ cuydado
 de mi. **D**e eu ajudador e meu
 defendedor es tu **D**eos meu
 nam tardes. **D**alhes senhor
 a folgança. **A**nta. **A**prazate se-
 ñor que meliores olha a me
 a judar. **A**nto. **S**ara Senhor:

Psalmo.

Beatus qui intelligit.
Bemaventurado he o que
 entende sobre o mingoado
 e pobre e o dia mau liurou
 o senhor. **O** senhor o cõserue
 e ho auuente e ho faça bema-
 uenturado em a terra, e o não
 traga e as mãos dos ymigos
 delle. **O** senhor dee ajuda a
 elle sobre o leyto da dor delle,
 todo ho eitrado delle trastez-
 nastea a infirmitade delle.
Eu disse, senhor a merceate
 de mi seraa a minha alma por
 que

Officio

dezas bradey ao senhor senhor
 ouue minha oração. **P.** E não
 me veja. **Lição quinta.**
O homem nascido da mulher
 viu breuetêpo, he cheo
 de muytas misérias, ho qual
 assi como froisce e he qbeado
 e foge assi como sôbra. e nũca
 è hũ mesmo estado pmanece.
Estimas cousa digna sobre
 tal cousa abrir os teus olhos
 e trazels contigo e jurzo que
 pode fazer o lipo, o cõcebido
 de semente não limpa. **P**or
 ventura não tu o qual es soo.
Breues sã os dias do homẽ e
 o cõto de seus mezes he acer-
 ca de ti. **T**u ordenaste os ter-
 mos alle os quaes passar não
 podẽ. **A**partate poy e pouco
 delle, porq folgue a te q venbã
 os desejos e ho dia seu assi co-
 mo o do jornal eyto. **Ay de**
 mi

miserhor porque pequey em
minha vida z que farey mes-
quinbo pa onde fogirey se nã
pera ti meu Deos a merceate
de mi. *ps.* Quando vieres jul-
gar è bo derradeyro dia. * A
minha alma he toruada muy
to mas tu senhor a correibe.

p. Quando. *Lição sexta.*

Quem medara que tu me
guardes em o inferno z
me escondas atee que passe a
tua sanha z determines tẽpo
a mi em que te lẽbres de mim
Cuydas que o homẽ morto
outra vez viue | em | todos os
dias em que agora trabalho
espero, atee que venha minha
mudanca. Chamarmeeas z
eu te responderey, a obras
tuas mãos estenderas a tua
destra. Tu è verdade contaste
os meus passos mas perdoa

a tua misericordia z a tua ver-
dade me receberam sempre.

Porque me cercaram males
dos quaes nam habi numero
comprederã me minhas mal-
dades z não pude pa q̃ visse

Multiplicados sam sobre os
cabellos de minha cabeça, z
desemparou me meu coração.

Senhor aprazate pa q̃ meliures
senhor tu olha a me ajudar.

Sejam confundidos z ajam
temor juntamente os q̃ buscã
minha alma porque a tirem.

Sejam tornados a tras z ajã
temor aquelles que querem a
mi maas cousas. Oraga lo-
go a sua confusam aaquelles
que dizem a mi guay guay.

Holguem z alegremse sobre
ty todos os que buscam a ty.

Edigam sempre os q̃ amam
a tua laude, engrãdecido seja

è tua prestça minha carreira.
Porque nã he em a boca del-
les verdade, z coração delles
he vão. *H* garganta delle
he sepulchro aberto com suas

lingoas fazia enganosamente
julgaos tu ds. *C*ayam dos
seus pensamentos, segundo a

multidão de suas maldades
lançaos porq̃ elles escarneçẽ

a ty senhor z alegre se todo los q̃
esperã è ti pa sempre folgarã z

moraras è elles. *G*lorificar
sebã em ti todo los q̃ amã teu

nome portanto tu bẽdiras ao
justo. *S*enor tu coroaste a nos

assicomo com escudo da tua
boa vontade. Dalhes senhor.

Ant. Senor ds meu enderçça
minha carreira è tua prestça.

Ant. *Comate.* *ps.* Senor não
me reprendas. *A*cbaloas no

principio dos sete psalmos.

Officio.

Dalhe senhor a folgança. **an.**
Tornate senhor e liura a mi-
nha alma porque nam ba que
seja lembrado de ty em a mor-
te. **Ana.** Por que nam erre-
bate.

Psalmo.

Domine Deus meus,

Senhor Deus meu em ty
espercy fazme saluo, e
liurame de todos os que me
perseguem. **P**orque em algũ
tẽpo nam arrebate minha al-
ma effi como lião, e quãto não
ouuer que a redima e me faça
saluo. **S**enhor Deus meu se
cu fizesta cousa, se ba maldade
em as minhas mãos. **S**e eu
dey mal aos que me fazẽ bo-
as obras por merecimento ca-
zyey vão dos meus ymigos.
O meu ymigo perfiga minha
alma, e reprenda, e a qual-
quer a minha vida em a terra,

e

Dos mortos.

179

de fallas. **M**uytas fizesteru
sãoz da mranilhas tuas e em
os teus pensamentos nam ba
hi quem seja semelhante a ty.
Denúciy e faley e multipli-
cados sobre numero foram.
Sacrificio feyto poro pecado
não demandaste, entam disse:
vede q venho. **E**m a cabeça
doliuro he escrito de mi que fi-
zesse a vontade ds meu eu o
quis e a tua ley e meo de meu
coração. **E**u denunciy a tua
justiça e a ygrrja grande, ex q
não vedarey os meus beiços
senhor tu ho soubeste. **H** tua
justiça não escondi em o meu
coração, a tua verdade e a tua
fãnde disse. **N**am escondi a
tua mĩa e a tua verdade do
conselho grande. **M**as tu se-
nhor nam feças longe os teus
amerccamentos de mym, a

tua

Officio

aos meus pecados. **P** Mãte
libres sñor dos meus pcdos.
p. quando vieres julgar o mũ-
do per fogo. **E**ndereça sñor
ds e a tua presença meu cami-
nho. **prof.** Quando vieres.
Em oterceyro nocturno. an.
Aprezate senhor. **Psalmo.**
Expectans expectaui.
Esperando espercy o sñor
e entẽdeo a mi. **E**ouuo
os meus rogos e tiroume do
lago da miseria e do lodo da
fes. **E**statuyc sobre a pedra
os meus pces, e enderecou
os meus passos. **E** me deo
na minha boca cantar nouo
cantra Decs nosso. **T**eram
muytos e temerã e esperauã
em o sñor. **B**eauenturado he
o ãno o varã cuja esperãca he
ho nome do seu senhor e nam
olhou e as vaydades e sandi-

ccs

**Começase o officio da
conceyção de nossa
Senhora.**



Os me' bey
cos anũci-
ay agora os lou-
uores z abalan-
ças da sãcta cõ-
ceyçã da virgẽ
Maria pois es

ma dre de Deos z bomẽ z de
todos senhora. * Senhora
entende em minha ajuda. *
E das mãos de meus ymĩ-
gos poderosamente me de-
fende. O mãseja ao padre, z
ao filho, z ao Spiritu sancto.
Assi como era ẽ o principio
agora z sempre per todas as
dades dos tempos. Amen.

Hymno.

Oes te salue limpa de
peccado, senhora rãba
dos

Officio.

leuado as alturas dos ceos.
O immenso Deos pou come
nos que os Anjos se quis to-
nar, Senhora poys dos ra-
jos deste sol a terra z a voz z
a força da vontade com lume
sancto alumiados z a oração
tibio cõ as forças de seu amor
seja inflamado z porque a elle
amĩ fase q̃ alegremente sirua
* Luznos ceos nacer y um
lume que pera sempre durãra.
* E assi como neuẽ toda
carne encobura. * Senhora
ouue a minha oração. * E o
meu brado venã a ty. Ave
Maria.

As completas.

Senhora conuertase por
teus rogos a nos oq̃ de ti
naceo z seja por teus ro-
gos a nos q̃ somos mesqui-
nhos feito piadoso. * Senhora
entende ẽ minha ajuda. * E

das

Pos moito.

sobre mim. Mas amim me
recebeste pola innocẽcia, z tu
confirmaste a mi ẽ teu catamẽ
to pa sepre. Bento seja o snõr
de Israel do segre em o segre
seja sepre. Dalhes snõr. **Ant.**
Sara snõra minha alma porq̃
pequeyati. **Ant.** Sede ouue a
minha alma. **ps.** Queadmo.

Assi como deseja o seruo
as fontes das agoas, assi
deseja minha alma a ty Deos
meu. Sede ouue minha alma
de Deos fonte viua quondo
verey z appareceray ante a face
de vs. Hora a mias minhas
lagrymas pães de dia z de
noyte em quanto sediz a mim
cada dia, onde he o teu Deos.
Destas cousas me alẽbrey z
derramey ẽ mi a minha alma
porq̃ pallarey ẽ lugar da nã
rauilhosa morada atee a casa
R de

Officio

de Deos. **E**m voz de alegria
 e de confusão he o som do que
 como, porque esta triste minha
 alma e porque me cōtoruas.

Espera em Deos porque a
 inda me confessarey a elle sa-
 uide da minha cara e Deos
 meu. **A** mí mesmo he torua-

da a minha alma, por e eu me
 lebrarey de ti da terra de For-
 tilão de Hermon mōsepeqno

Ao abiso chamoao abisto e
 a voz das tuas aberturas.

Todas as tuas cousas altas
 e as tuas ondas sobre mí pas-
 sarãt. **E**m ho dia mandou

Deos a sua misericordia, e
 de noyte o catar delle. **A**cer-
 ca de mí he a oração a Deos

da minha vida direy a Deos
 ty e meu redẽptor. **P**orque

esqueceste de mí, porque
 uendo triste entrantes
 que

Da conceyção.

192

he falaste assi por ventura nam
 sameu may sermosa que essa
Por e essadeitada amame tu
 e sirueme, e não queyras to-
 mar por molher e meu sancto
 concebimento cura de ho cele-
 brar. **A**. Toda es sermosa ami-
 ga minha. **R**. Emazella nhua
 habi em ti. **V**. Senhora ouue
 a minha oração. **R**. E o meu
 brado venha a ti. **Aue Maria**

As vespas.

Senhora entende e minha
 ajuda. **R**. E das mãos d
 meus ymigos poderosamen-
 te me defende. **G**loria, etc.

Assi como, etc **Hymno.**

Deos te salue relogio do
 ceo celestial, por ho qual
 o sol e as lineas se tomou atras
 e ho verbo diuinal em ti veu a
 eucarnar. **P**orque o homem
 q̄ estava nas bayxezas fosse
 leua.

Officio

dos ceos: deos te salue. **T**ir-
 gẽdas viraes, e estrelas da
 menhaã: deos te salue chea d
Graça: deos te salue clara luz
 diuinal. **R**ogote Senhora q̄
 em minha ajuda diãte do teu
 filho me queyras presentar.
Porque depõys que hum sa-
 cerdote teu deuoto comeco
 teu inuitatorio foy sumergido
 e affogado e agoa e foy leu-
 do por os demonios aos infer-
 nos, e dahi tu seõora piadosa
 mente o tiraste e resuscitaste e
 amoestaste q̄ seu estado mu-
 daste, e a tua conceyção bem-
 aventura da celebraste. **T**ua
 mia Senhora venha sobre mí
R. **P**orque tiraste mí
 alma do inferno inferior. **V**.
 Senhora ouue a minha ora-
 ção. **R**. E o meu brado venha
 a ti. **Aue Maria.**

A prima.

A prima.

SEnhora entende é minha ajuda. E das mãos d meus ymigos poderofamete me defende. **Orã. zc. Hymno.**

Deste salue casa edificã da chea de sabedoria: deoste salue colúna marauilhosamente oulada cõ os sete dões do Spiritus sancto: deos te salue limpa preseruada de toda mazella de peccado: de te salue antes sancta que nacida no ventre de sancta Anna porque o eterno deos que criou a terra, ho mar, z as estrelas te predestinou eternalmente que fosses madre d seu filho vnigenito z assi exalçou que a nenhũa culpa fosses sogeyta. **Orã.** Elle criou a ella em o Spũ sancto. **Orã.** Elle exalçou a ella sobre suas obras. **Senhor ouue**

Officio

go como te elle prometeo, a teu mandamento as ondas do mar se amansaram. **Orã.** Tu te ensenboreas sobre ho poderio do mar. **Orã.** E as ondas delle em verdade tu as amansas. **Senhor ouue a minha oração.** E o meu brado venoa a ty. **Aue Maria.**

A noa.

SEnhora entende é minha ajuda. E das mãos d meus ymigos poderofamete me defende. **Orã.** e seja ao padre, z ao filho, z ao Spiritu sancto. **Orã.** Assim como erano, zc.

Hymno.

Deste salue cidade de amparo. Torre de Dauid marauilhosamente com diuersos propugnacolos adorada. Senhora tu ao Leuita desposado começãdo a nona **lbe**

Dos mortos.

que o ymigo me atormentara **E**ntramentes que os meus ollos sam quebrantados, em rosto me lançaram os meus ymigos que me atribulam.

Entramentes que dizê a mi por cada bũ dia onde he o teu Deos. **Orã.** porque estarriste minha alma, z porq me cõtornas

Espera em ds porq ainda eu me confessarey a elle saudeda minha cara z deos meu. **Da lhez snora folgancia. Orã.** Se de ouue a minha alma a deos fonte de vida quando verer z parecerey ante a face do Senhor. **Orã.** Nam entregues as bestas as almas dos q se confessã ty. **Orã.** E das almas dos teus pobres nã te esqueças e assi. **Paternoster.**

Orã. vij.

O meu spiritu adelgacara, z os meus dias se abre.

R. ij. ut iam

viaram e soamente me sobeja
 ho sepulchro, não pequey, em
 a magura moza meu obo.
 Virame Senhor, e p̄ceme
 cerca de ti e a mão de qualq̄r
 pelege contra mym os meus
 dias passará e me^o cuydados
 sã destruydos atormentantes
 o meu coração, tomaram aa
 noyte em dia e despoys das
 treuas espero luz. Se soporta
 minha casa he ho inferno, em
 as treuas fiz ho meu leyto, a
 podridão disse, tu meu pay es
 minha mãy e ymãã chamey
 aos vermes. Onde he pois
 agora a minha esperança e a
 minha paciencia, tu es Se-
 nhor Deos meu. **¶** A mym
 que cada dia peço e namifação
 penitencia, contozame ho
 temor da morte. **¶** Porque
 em o inferno namihabi algũa
 reden-

ginal culpa. **¶** Eu mozo e os
 altos lugares. **¶** E ho trono
 meu be na colúda muem.

¶ Senhora ouue a minha o-
 ração. **¶** E o meu quado ve-
 nha a ty. **¶** **Alexta.**

S Enhora entende e minha
 ajuda. **¶** Edas mãos de
 meus ymigos poderosa,
 mête me defêde. **¶** **O lozia, zc.**

H Assim como era, zc. **¶** **Hymno.**

DEOS te salue virgem que
 ao eterno Deos pariste,
 templo da sancta Trindade.
 Bozo dos anjos, camara de
 pureza. Solazdos q̄ choram
 porta de leyte. Palma de pa-
 ciencia. Cedro de eterna cas-
 tidade. A noa do sino com on-
 das do mar se quebrantaua.
 O qual como a tyrogasse tu o
 percebeste q̄ a tua conceção
 deuora mête celebrasse. **¶** E lo-

ouue a minha oração. **¶** E o
 meu brado venha a ty. **¶** **Alexta.**

S Enhora entende e minha
 ajuda. **¶** Edas mãos de
 meus ymigos poderosa,
 mête me defêde. **¶** **O. I. seja, zc.**

H Assim como era, zc. **¶** **Hymno.**

DEOS te salue arca feyta
 banizade, trono alto de
 Salamão. Deos te salue ar-
 co fermoso do ceo. Deos te
 salue çarça de visam, verga
 florecida o geração. Velocino
 fermoso de Bedeão. Porta
 cercada chea de perfeção e
 alhea de todo peccado e im-
 perfeção. Assim conuinha ao
 teu nobre filho perferuarte,
 poys podia, de todo peccado
 poys te escolheo por sua
 benta madre, quis e ordenou
 que fosses alhea de toda ori-

De S. Maria mad. 202

mos dinos das promessas de
Christo.

Oração.

Embor Deos que tiueste
por bê de dar tanta graça
a sancta Anna, q̄ troureille em
seu ventre a tua gloriosa mã-
dre, da anos senhor pollos ro-
gos da madre e da filha a tua
guarda e çpáro, porq̄ ellas cu-
ja cõmemoração fazemos por
seus rogos nos tragã ao rey-
no dos ceos: Por amor de
nosso sñor Jesu christo. Amê.

**De sancta Maria Madal-
nela Añã.**

Maria Madanela vntou
os pees do senhor e com
seus cabellos alimpou, toda
casa foy chea do cheyro do vn-
guento. **¶** Foram lhe perdo-
ados muytos peccados. **¶**
Porque amou muyto.

Oração.

Dinos

De S. Margayda.

bem uenturada Barboza. **¶**
Porque seamos dinos das
promessas de xpo. **Oração.**

Elcomedanos a ty senhor
te rogamos o rogo da bê-
uenturada Barboza virgem
e marty, guardenos de toda
aduerfidade, porque mereça-
mos ante de nossa morte no
derradeyro dia da nossa vida
com inteypa pendêça receber
o sagrado corpo de nosso sñor
Jesu christo. **¶** Qual contigo
viue e reyna em vuidade do
Spiritus sancto per todos os
tempos dos tempos. Amê.

**De Sancta Margayda
virgem. Añã.**

Virgem gloriosa de Jesu
christo Margayda pe-
dra preciosa das virgẽs com
muy alta virtude esclarecida
ouue os nossos rogos q̄ ante

ty

Orações.

194

see conbecera a gloria da eter-
nal Trindade e da potêcia da
majestade adorar a vuidade,
rogamos q̄ por a firmeza da
mesma see seamos de todas
as cousas cõtrayras e liurados
E isto te demã damos por Je-
su xpo teu filho. **Oraçãõ**

ds padre. ¶ Padre dos ceos
ds. **¶** Almerceate dnos. **ofõ.**

Muy alto sñor e sacrtissimo
padre todo poderoso ds
eternal que ineffauctamente
geeraste teu precioso filho e
yqual e eternal e cõsustancial
ati juntamẽte cõ o qual e cõ o
Spũs scõ de ti padre glorioso
e de teu filho scĩso pcedente
e o ceo e a terra e as cousas q̄
elles sam assi vislueys como
inuislueys criaste. Ati sñor dou
grã, ati adoro e atilouuo e bê-
digo, ati mamifico, see rogote

S ij mife

Officio

misericoordioso a mi teu seruo peccador, e não me desprezes que sam obra de tuas mãos, mas liurame, saluame, guarda-me pollo teu nome sancto. Tu que viues, etc. **Oração ao filho.** Filho de Deos redêtor do mundo. **Amerceate de nos.** **Oração.**

Senhor Jesu Christo filho de ds viuo que es verda deyro e todo poderoso deos, resplandor e ymagẽ do padre e vida eternal, ho qual com o eterno padre e Spiritu sãcto es ygual bõra e bõa mesma gloria majestade eternal, e bõa substãcia e natura ary graças fãço, a ty louuo, e adoro, a ty senhor bẽdigo e manifico, e rogote q̃ nam me leyxes perder mas me ajuda pollo teu sãctione. **Que viues e reynas**

De S. Caterina. 207

monte Sinay, e no mesmo lugar pelas mãos dos teus sanctos anjos poseste o corpo da bemaumentada virgem e martyr sancta Caterina, rogamoste que pollos seus merecimentos mereçamos chegar ao diuino monte de Christo. Por amor de nosso senhor Jesu Christo. Amen.

De sancta Barboza virgẽ Antiphona.

Alegrate Barboza bemaumentada e cõ muy alta e angelica doutrina resplandesces, alegrate virgem a Deos aceyta poyz elle te visitou e curou tuas chagas, e te concedeo o q̃ lbe pediste, e consigo te leuou pa ho ceo leuatu tãbẽ cõtigo aos teus deuotos que neste mundo te louuamos. Amen. **vers.** Roga por nos bẽ

De S. Barlaamid.

Dios padre muy piadoso q̃ assi como a bemaumentada Adaria Adadanela amã do nosso senhor Jesu Christo sobre todas as cousas ganhou perdãõ de seus peccados, assi anos ante a tua mĩa impetrea sempre durauel sanctidade. Por amor de nosso senhor Jesu Christo. Amen.

De S. Caterina virgẽ. antiphona.

Deos te salue Caterina gemada virgẽ, deos te salue esposa do Rey da gloria viua offerta de Christo nam negues a tua defensã a nos te deuotos q̃ te pedimos. **vers.** Roga por nos bemaumentada sancta Caterina. **A.** Porque sejamos dignos das pmissas de Christo. Amen. **Oração.**

Deos que deeste a ley a Moyses na altura do monte

De S. Cosme e Da.

mas vos sanctos que pmita-
rã a christo e q por amor delle
derramaram seu sangue porq
por isso reynaram cõ deos pa
sempre. **¶** Alegrayuos justos
e folgay em ho senhor. **¶** E
gloriayuos todos os de boni-
coração.

Oracão.

Qdo poderoso e eterno
Deos pedimoste pelos
merecimentos dos teus mar-
tyres Cosme e Damião q assi
como elles per tua graça cura-
uam neste mundo as doencas
corporaes, assi sejamos liures
temporal e spiritualmente de
todos os nossos perigos. **¶** Por
amor de nosso Senhor Jesu
Christo. Amen.

**De S. Christouam mar-
tyr, Añã.**

Sã Christouão glorioso
martyr de Christo rogote
por

De Santiago. 197

bes configamos gloria eter-
nal. Tu qvi. **¶ De Santiago.**

O Luz e hãra de toda Es-
panha muy excellẽte Sã-
tiago leuãtador dos opmidos
ajuda dos peregrinos q an tre
os apóstolos primeyro do
martyrio coroadado antre elles
tẽs picipado. o singular acor-
ro dos teus muy benigno ou-
ue os votos de teus seruos e
roga pola nossa saude e de to-
dos. **¶** Rogay por nos bea-
uenturado Santiago. **¶** Que
sejamos dignos das promes-
sas de Christo. **Oracão.**

Se senhor de teu pouo san-
tificador e guarda porq
dos amparos de teu apóstolo
Santiago guardado te apra-
za em conuersaçam e sirua se-
guuro. E isto terogamos por
jesu xpo nosso sã. **¶** Dqual. etc.

S v De

De S. Pedro e Paulo.

ygreja. e alumtada das doutri-
nas de sam Joãõ teu apóstolo
e euangelista venha aos pra-
zeres pa sempre duraueys. E
isto terogamos por Jesu chri-
sto nosso senhor.

**De sam Pedro e Sã
Paulo. Añã.**

Pedro apóstolo e Paulo
doutor das gentes elles
nos ensinaram sãõra tua ley.
¶ Em toda terra sabio ho seu
sãõ. **¶** E em os fines da re-
dondeza da terra as suas pa-
lauras. **Oracão.**

Senhor de cuja mão sãõra
seuãroua Pedro aposto-
lo que andaua e as jondas do
mar q nam se agasalbasse e li-
uou seu yguale apóstolo Pau-
lo do profundo do mar. ouue-
no piadoso e outorganos que
por os merecimentos de am-
bos

De S. João Euan. — 196

Oujo nome era Joanne.
Outozganos todo podero
so ds que a tua familia va
pora via de saude z segundo
os amoestamentos de sam
Joam Bautista messageyro
de Jesu christo venha seguro
aaquelle que ante disse Jesu
christo nosso Senhor. **O** qual
cõtigo viue z reyna è vnidade
do Spu sancto per todos os
tempos dos tempos. Amen.

De S. João euangelista. Añ.

SAm João apostolo zeuã
gelista virgem, do senhor
escolhido z entre os outros
mays amado roga por nos.
Aduyto he de honrrar ho
bèauenturado sam Joam. **A.**
Que sobre o peyto do senhor
ema cea dormio. **Oruçõ.**
Humia senhor misericor
dioso te rogamos tua
S iij ygreja

De todos los apostolos. Añ.

Quando fordes ante os
reys z iuyzes, nã cuydeis
o q̃aueys de falar porq̃ darfe
vos ha è aq̃lla oraõ q̃ falays.
A. Cõstituylos has p̃ncipes
sobre toda terra. **A.** Elẽbrarse
bã do teu nomeñor. **Oruçõ.**

Outozganos todo pode
roso senhor, que assi como
dos teus apostolos cada dia
memoria fazemos, assi pa se
dões merecer tua majestade
elles por nos sepre roguẽ. E
isto te demandamos por. zc.

De S. Sebastião. Añ.



O glorioso
martirã Se
bastião resplan
deceo grã mara
uilhosa porq̃ an
dãdo elle cõ ha
bito d̃ caualeiro
gentio cõfortauos christãos
z el

De S. Roque. 200

chamãte mostras p̃tadofo vẽ
z saluanos de toda morte z do
ença z daanos aartẽperado z
saudauel. **A.** Roga por nos bẽ
aueturado sã Roq̃. **A.** Porq̃
sejamos dinos das p̃messas
de Jesu Christo. **Oruçõ.**

Oes que es z te mostras
glorioso em a gloria dos
teus sanctos, a todos aq̃lles q̃
se a elles socorẽ outorgas sa
ude daa a nos que cõ deuacã
nos encomendamos ao bẽ
uenturado sam Roq̃ teu con
fessor que pellos seus rogos se
jamos liures de toda enfermi
dade mortal, z muyto mays
da peste que em seu corpo pa
deceo. **P**or amor de Jesu
Christo nosso senhor. Amen.

**De S. Cosme z Damião
martires. Añ.**

Helguẽ em os ceos as al
mas

assí como tu disseste em a po-
strimeyza hora da tua sancta
morte: Os meus trabalhos z
as minhas dozeas que pollos
peccadores recebi acabadas
são: assí meu senhor Jesu xpo
sejam acabados z por ti per-
doados todos os meus peca-
dos que em este mundo fiz z
disse, z cuydey, consenti, acó-
selhey, encobri z descobri, z o-
brey desque naci atee esta ora
em que oje estou. Senhor de
todos os peccados que cõtra
tua vontade tenho feytos, eu
me conheço por muyto peca-
dor z errado. Axi senhor digo
minha culpa, minha culpa,
minha grãde culpa: z rogo aa
Virgem glorioza tua madre,
que com toda a corte do ceo
piadosamente queyza rogar
a ti senhor por mim peccador
que

O quarto. Quãdo a virgem
nossa senhora leuou seu filho a
offerecer ao tẽplo nos braços
de Simeão. **Dom Pater no-**
str z. r. Ave maria.

O quinto. Quãdo a virgem
Maria achou seu filho em ho-
tẽplo atre os doutores auẽdo
tres dias que ho andaua bus-
cando cõ pena. **Dom Pater**
nostr z. r. Ave maria.

Doze. palmas.

O primeiro. Quãdo Jesu
Christo nosso Senhor foy
preso em o horto aa hõra da
doz que nossa Senhora teue.
Dom Pater z. r. Ave maria.

O segundo. Quando foy atã
do aa colãna z acoutado. **Dom**
Pater nostr z. r. Ave mar.

O terceyro. Quando foy co-
roado de espinhos, z por es-
carneo

mãos encomendo ho meu
spiritu porque tu Senhor me
reministe que'es Deos de ver-
dade. **Do meyas.** Eu disse
por minha boca: senhor decla-
ra me a minha fim. **Do rey.**

Sayba eu o numero de meus
dias pera que conheço q me
falece. **Do Emanuel.** Todo
medo he perdido z eu não fu-
jo, porque ja não tenho quem
me persiga. **Do Christo.** Axi
chamey z disse: tu es minha

esperança na terra dos viuos.
Do foy. Assinado he sobre
mio lume do teu vulto, porq
tu me deste alegria. **Do pia-**
del. Eu disse: confessarey ao

señor contra mi a minha mal-
dade, z tu perdoaste a injusti-
ça do meu peccado. **Do deo.**
Faze sinal q me queres fazer
bem pera q vendo os que me

I ij querẽ

Os versos de sam Bemar.

querem fazer mal sejam confundidos, porque tu Senhor me ajudaste e me consolaste. **Do divina bondade:** Atisoo senhor pequey e fiz maldade cõtra ti porq̃ sejas justificado em tuas palauras e venças quando julgares. **†** Senhor fa z saluo o teu seruo **†** Deos meu os q̃ esperã e ti. **†** Sbor ouue a minha oração. **†** E o meu brado venha a ti. **Oracã.**

Todo poderoso e sempiter no Deos q̃ a Ezebias rey de Judea bo qualte pedio pẽdença com lagrymas de muyta deusçã lbe outorgaste quinze annos mais de vida, outorgaa mnteu seruo espaço de vida pera q̃ te ame e chore meus peccados, e per tua mĩa el: ançe delles pdão pasẽpre per amor de nosso senhor. amẽ.

Orã.

C. **O**rosayzo de nossa senhora tem quinze mysterios conuem a saber cinco gozolos, e cinco dolorosos, e cinco glorio.

Os gozolos sã estes.



Quimeyro quando o filho d' deos foey cõcebido nas entranhas da virgẽ Maria: aa bõra do qual mysterioso reza **bũ Paterno ster .x. Aue Marias.**

Segundo: Quando a virgẽ nossa senhora foey visitar sãcta Isabel. **bũ Paterno ster .x. Aue Marias.**

Terceyro. Quando nasceo o filho de Deos feyto home da virgem Maria. **bũ Pã**

no.

As setepalavras.

que me perdoes meus peccados que tenho feyto, e me des graça q̃ daqui em diante não caya em outros, alli Senhor te peço merces, que ponhas em mim graça porque possa dizer a tua sãcta palaura e em tal guisa que quando a minha alma ayr do meu corpo que mereçades tu a chamares e dizer lbe: **U**e te pera mĩ alma minha amiga e viuitra em a minha gloria pera sepre ja mais. Amen. **Paterno ster. Aue Maria.**

Coro

[Faded text, likely a continuation of the liturgical text or a different section.]

no, dizem. E os tres lue rey
dos judeus, e cuspiendo em
elle tomava a cana e daua-
lhe na cubeca, e depoyz que
ouueram escarnecido despiã
lhe a vestidura que lhe auião
posta, e vestiram lhe seus mes-
mos vestidos e leuaram no a
crucificar. E saidos pola por-
ta da cidade encontraram cõ
hum homẽ que era chamado
Simão Cirineu, e poseram
lhe a Cruz aas costas pera q̃
a leuasse com elle, e vieram
ao lugar chamado Golgotha
que he o monte Caluario / e
deram lhe a beber umho mis-
turado com fel, e depoyz de
gostado não o quis beber, e
depoiz de ho auer crucifica-
do partiram suas vestiduras
e deitaram sortes sobre ellas,
porque se cumpriõ o q̃ disse
bo

se viras por ventura. Bellas
a luralo. E bosenhor deli ou-
tra vez hũa gram voz, e de-
pos ella deu ho spiritus. +
E logo ho veo do templo se
partio em duas partes desde
cima atee baixo. E a terra tre-
meo: e as pedras se partiram
pelo meo: e as sepulturas se
abriram, e muytos corpos de
sanctos que eram defunctos
refucitaram e saíram das se-
pulturas depois da Resurrey-
ção, e vieram aa cidade san-
cta e apareceram a muytos.
O Céturio entam e os que
com elle estauam guardando
a Jesu Christo, visto o rebo-
lico e as cousas que se fazião
e meram muyto, e disseram:
verdadeiramentem este filho de
Deos era. Estauam tambẽ
algum tanto apartadas da
Cruz

murmurauão disto disse lhas:
porque estais assi indinados
contra esta molher: que boa
obra obrou em mi / porq̃ vos
outros sempre tereys os po-
bres conuõco, mas a mi não
me tereys sempre, porque se
pos esta molher este vngueto
em meu corpo, nã ofez senão
pera me sepultar, he em signi-
ficação de minha morte. Cer-
tamente vos digo que onde
quer que for pregado este euã-
gelho, em todo o mudo sedi-
ra: e a queo que esta fez, ofez em
seu fauor e memoria: entam
foyse hũ dos doze que se cha-
mava Judas de escarioth, e
os principes dos sacerdotes
e disse lhas: q̃ me quereis dar
e eu volo porey em vossa s-
mãos: Elles offerecerã lbe
trinta dinheyros de prata, e

Aparrão.

da hi a diáte br seua. Judas
 disposição z tépo pa o véder
 z entregár, z o primeyro dia
 em que se comiam os pães
 afinos foram os discipulos a
 Jesu z disserálhe: onde qres
 qte aparelhemos pa comer
 a pascoa: z elle lhes disse. Já e
 a cidade a húa certa pessoa z
 dizelhe. O mestre diz o tépo
 de minha paixão estaa muy
 perto z por isto cótigo quero
 celebrar a pascoa com meus
 dicipulos. E fizeráo os dici
 pulos assi como lho mádara
 bo senhor z aparelharamlhe
 a pascoa: z vinda a tarde esta
 ua assentado aa mesa có seus
 doze discipulos: z elles cean
 do disselhes. Em verdade
 vos digo que hum de vos
 outros me ha de vender. E
 entresticidos todos muyto.

60

Segundo S. Barth: 233

diziam, z outros salua, z assi
 ni simonã pode saluar. Sehe
 Rey de Isral descendº agora
 da Cruz z creremos nelle: z
 poisba confiado em Deos,
 liureo agora se quiser: E isto
 me simolhe dizia os ladrões:
 Da ora da sexta atee a noa, fo
 breuieram treuas em toda a
 terra. E acerca da ora da noa
 chamou o senhor com gram
 voz z disse: Heli Heli lamia
 zababani. Que quer dizer:
 Deos meu Deos meu por
 que me deseparaste: E al
 gús que ali estauam z ho ou
 uiram dizia: Ha que Heli as
 chama este. E correo logo
 hum delles z tomou húa es
 ponja z molhou a em vina
 gre z pola em húa cana z deu
 lha a beber. E diziam os ou
 tros: Deyxayo z veremos

se

Aparrão.

o Profeta. Hiram meus
 vestidos z sobre minha vesti
 dura deitaram fortes, z estan
 do assentados estauábo guar
 dando. E puseramlhe sobre
 a cabeça a causa de sua morte
 escrita, que dizia: este he Jesu
 Rey dos judeus: z crucifica
 rá o có dous ladrões, húa aa
 mão dextera, z outro aa esqr
 da. E os que passauam por
 diante delle blasfemauamno,
 z fazendo gestos có a cabeça
 diziam. Buayas de ti, tu es o
 que auias de destruir o tem
 plo de Deos, z em tres dias
 o auias de edificar, silua pois
 agora a ti mesmo. E se es fi
 lho de Deos descende agora
 da Cruz. E por semelhante
 os principes dos sacerdotes
 com os letrados z mais anti
 gos escarneciam delle z lhe

dizia

hãas molheres. E olhando de longe, entre as quaes estava **Maria Madalena**, e **Maria mãy de Sanctiago**, menor e de **Joseph**, e **Maria Salomee**: As quaes quando o se-
nhor estava em **Galilea** ho-
segulam e seruiam: auiam tam-
bem muytas molheres que
vieram juntamente com ellê
a **Jerusalem**. E como ja fosse
tarde porque era festa feyta, e
ho qual dia costumauam os
judeus aparelhar as coufas
necessarias pera ho sabbado,
veo hum nobre varão corte-
são, que se chamaua **Joseph**
da cidade de **Arimathia**, ho
qual tambem esperaua o rey-
no de **Deos**, e entrou oufida-
mente a **Pilatos** e pediu lhe
o corpo de **Jesu**. E **Pilatos**
estaua marauilhado que ja
fosse

fem gente, e vindo e ho dos
pães afimos, no qual era ne-
cessario matar o cordeyro pa-
ra a **Pascoa**, mandou **Jesu** a **sã**
Pedro e a **san João** e disse
lhes: yde aparelhay pera que
comamos a **Pascoa**: e elles
differão lhe: onde queres que
aparelhemos? Elle disse:
lhes: entrãdoem a cidade en-
contrareis com hũ homẽ que
traz hã cantaro de agoa segui-
bo atee a casa onde entrar, e di-
reis ao senhora da casa: O me-
stre te manda dizer que nos
mostres ho lugar e morada
onde hade comer a pascoa cõ
seus discipulos, e elle vos mo-
strara a hũ paço grãde e sala
arauada, e aly aparelhay: E
elles partidos acharã ser ver-
dade o q̃ auia dito o snor, apa-
relham a pascoa e depois de
che

pultura m verdade vós digã
que onde quer que este **Euan-
gelho** for pregado em todo
mundo ho que fez esta, seraa
contado em memoria sua. En-
tam **Judas** de **escarioth**, hũ
dos doze, foy se aos summos
sacerdotes e trataram com
ellea treyção. Os quaes ou-
uindo o partido se alegraram
e prometeram de lhe dar di-
nheyros. E feyto o trato bus-
caua o oportunidade de tempo
como o entregasse cautamen-
te. E ho primeyro dia dos
pães afimos quando se sacrifi-
caua o cordeyro: Differam lhe
os discipulos: Onde queres
que vamos e aparelhemos
pera que comamos a **Pascoa**?
Elle mandou douz de seus
discipulos e disse lhes: Ide a
cidade e encontrareis com hũ
homẽ

homem que traz hum câtarro
 dagoa seguido, z onde quer q̃
 entrar diz ey aosenhor da casa
 O mestre te diz onde estaa o
 refetorio onde eu coma a pos
 coa com os meus discipulos.
 Elle vos mostrara ahu grã
 de cenaculo z paço. Ahy me a
 parelhaya a festa: z foza se os di
 cipulos, z vieram aa cidade
 z disseram tudo como lho ti
 nhadito hosenhor. E apare
 lharã lha a pascoa: z como fos
 seja tarde yeo elle cõ os doze
 z estando assentados aa mesa
 z ja comêdo dusselhes o seño.
 Certamête vos digo q̃ hum
 de vos outros que come co
 migo me ha de trayr a morte:
 z começaram elles entrã de
 entristicirse z dizer cada hum
 Sam por vçtura eu: E respõ
 dcolhes Jesus z disse: Hum
 be

Apayção segundo sam
 Lucas, da quarta feyrã:



Hebegauese o
 dia da festa
 dos pães asme
 chamado Pas
 coa, z buscauão
 os pñcipes dos
 sacerdotes z le
 trados maneyra comomataf
 sem ao seño, porque temã
 ao pouo. E trou satanas em
 Judas, chamado Escarioth
 hum dos doze, o qual foy z fa
 lou cõ os pñcipes dos sacer
 dotes z governadores a ma
 neyralque auãam de ter pera
 bo poer em suas mãos: z ale
 graramse, z prometerã de lbe
 dar dinbeyro: z elle offereceo
 se ao entregar z buscaua tem
 po pera lho dar z suas mãos
 sem

fosse morto: z chamado o Cen
 turio perguntoulhe se era jaa
 morto, z depois de certifica
 do dizzo polo Centurio, deu
 o corpo a Jeseph, o qual mer
 cou hum lançol, z desencauã
 do o da Cruz enuolueo em en
 elle, z polo em bñ moymento
 que estaua cauado em hũa pe
 dra, z reuolueo hũa campã
 aa porta do moy
 mento.

Apay-

Jesus a Pedro. Aderte teu
cutello em a bryna: nã que-
res q̄ beba o caliz q̄ me meu
podre deu? Entonce a gente
darmas z o tribuno z os mi-
nistros dos judeus prenderã
a Jesu z o atarã, z o trouxerã
primeyro a Annas, que era
sogro de Cayphas, z era pon-
tifice a quelle anno: Mo qual
Cayphas vera conselho aos
judeus que convinha que hã
homẽ moresse porho pouo.
E seguiu a Jesu Simão Pe-
dro z outro discipulo: E aq̄lle
discipulo era conhecido em
casa do pōtifice, z entrou com
Jesu em a sala do pontifice.
E Pedro estava de fora aa
porta. Sabio pois o discipulo
conhecido do pontifice z dis-
se elle aa porteyra z meteo
Pedro pera dentro: z disse a
Pedro

menhaã: z elles nã en-
traram
em o pretorio por nã ser vio-
lados z cujos, porralq̄ podes-
sem comer a pascoa. Entam
Pilatos sabio fora z disse:
Que acusação trazes contra
este homem? Responderam
elles z disserãlhe: Se nã fora
este malfeyto nã o trouxera-
mos z entregamos ati. Dis-
selhes pois Pilatos: tomay
o vos z julgay o segundo vos-
sa ley. E disserãlhe os jude-
us: A nos nam helicito ma-
tar alguẽ: Por tal que se
cumpusse a palavra de Jesu
que elle disse, dando a entender
a morte de q̄ auia de mouer.
Entrou pois Pilatos outra
vez em o pretorio z chamou
Jesu z disselhe: Es tu Rey
dos judeus? Respondeo Je-
su. Disse os tuisso de ti mecha
ou

onde diz que com os maos
fuy cõtado, porque as cou-
tas que de mim sam escritas sim
aueram. E elles disserãlhe:
Senhor vedes aqui q̄ temos
dous arcelos: z elle dissehes:
Abasta, z sabiose dabi z fosse
como custumava ao monte
Oliuete, z seguiram no seus
discipulos: E depois de che-
gado ao lugar dissehes: Fa-
zey oração porque nã cayais
em tetação algũa, z aparto: se-
delles quasi quanto hum tiro
de pedra: postos os giolhos
em terra fazy oração z dizia
Pedro adrese queres, tres passa-
dõs min este calez de amargura:
porem nam se faça minha vo-
tade, mas a tua. E apare-
ceolhebun Zinjo do ceo que
ho confortou z encorrou, z po-
sioja em agonia de me-
orã

Apartado.

ozava mais prolicamente e
 fecedeofelhe hũ suor que era
 como gotas de sangue que
 cabiam em a terra. E depois
 de alevantado da oração veo
 a seus discipulos z achou os
 dormindo de tristeza z disse:
 lhes: Porque dormis: leuá-
 rayuos z oray porque não en-
 treis em tentação/ ainda elle
 falando a gente cbegou: z bo-
 que se chamaua Judas, hum
 dos doze, vinba diante z che-
 gouse a Jესu pera o beyjar, z
 disse o senhor. **O** Judas cõ
 beijo vèdes ao filhoda virgẽ?
E vendo os q̃ estauam acabo
 delle o q̃ dalise seguiu, z o que
 estaua por vir, differálbe. snõr
 queres que firamos nelles z
 ponhamos mão a nossos cu-
 rriculos? **E** ferio hum delles a
 hũ seruo do principe dos sa-
 cer-

Segundo S. João. 257

estaua u hũa bofetada a
 Jესu. **E** sendo: Assim respondes
 tu ao pontifice? **R**espondecolbe
 Jესu: Se eu malfaley daa tu
 testemunho do mal q̃ faley.
Mas se faley bẽ, porque me
 feres? **E** Annas mandoubo
 affliarado a Cayfas põtifice.
E Simão Pedro estauase
 ainda aqueitando, z disserão
 lbe: **P**or ventura es tu tambẽ
 dos discipulos delle? **E** elle
 o negou z disse: Nam sou. **D**is-
 selbe entam hum dos seruos
 do pontifice, parête daquelle
 a que Pedro cortoua orelha:
Como, nã te viu em o orto
 com elle? **E** Pedro o negou
 outra vez: z logo a esta ora cã
 tou hogalo. **L**euaram poy s
 Jესu de Cayfas ao pterorio
 q̃ era lugar em q̃ o coregedor
 fazia audiencia. **I**sto era pola
 ny.

Apartado.

Pedro aquy **q̃** uas portey-
 ra: **P**or ventura es tu tambẽ
 dos discipulos deste homem?
Disse elle: Nam sou. **E** os
 seruos z ministros estauã ao
 fogo porque fazia frio z aque-
 tauãse, z Pedro estaua tam-
 bem cõ elles z aqueitauase.
Ergueose o pontifice z pergũ-
 tou a Jესu acerca de seus di-
 cipulos z de sua doutrina. **R**e-
 spondecolbe Jესu: **E**u mani-
 festamente faley ao mundo:
Eu sempre ensimey em a Li-
 nagoga z em o templo, onde
 todos os judeus se ajuntam.
 z nenhũa cousa faley em escõ-
 dido: **Q**ue me perguntas?
Pergũta tu os que ouuiram
 o que he se eu faley, porque ef-
 seel ibem que couzas sam as
 que eu disse. **E** como isto dis-
 se, hum dos ministros q̃ ay
 estaua

lhe o rosto e ferião; e perguntava-lhe dizendo: profetiza e dize-nos que te deu: e outras cousas muytas, blasphemando diziam contra elle. E depois que amanheceo, vieram os mayres velhos do pouo e os principes dos sacerdotes e letrados e leuaram-no a seu conselho e disseram-lhe: Setu es christo dize-nos. E elle disse-lhes: ainda que eu volo diga não me creereys: E se vos perguntar alguma cousa não me respondeis, nem me deys raris. Mas digouos que estaraa ho filho da virgẽ assentado a dextra da virtude de vs. E disserão todos: por o logo tu es filho de ds: o qual lhes disse: vos outros o digeis que eu sou: e vs. disserã pa que buscamos mayres testemunhas na vistes a blasfemias

y iij mia

tes eram inimigos: e Pilatos entam chamou os principes dos sacerdotes e os presidentes e ho pouo e disse-lhes: Trouvestes-me a este homem como aluorçador e pervertedor do pouo: e vedes aqui que perguntando-lhe diante de vos outros não acho nelle causa alguma de culpa de quantas ho accusaes: nem Herodes tam pouco, porque elle moremerteo, e não acomerteo cousa alguma digna de morte: por em eu ho quero soltar em todo caso, mas castigado, e emmendado, e era-lhe feydo deyrar-lhes hã em a feyda da Pascoa. Entam disse toda a gente a voz es: crucifixa a este e deiranos a Barrabas o qual por hum aluoroço que se ouia leuãtado em a cidade

dizendo isto espirou. E ve do ho Centurio ho que acontecera, deu gloria a Deos e disse: Por certo este homem justo era. E toda a gente dos que ali estauã presentes a ver este feyto e viam as cousas que aconteceram, voluam-se ferindo seus peytos / e estauam todos seus conbecidos hum pouco longe: E as mulheres que ho seguíam de Galilea olhando isto. E ve o logo hum varão chamado Josef, que era muy principal em a corte do Regedor e muy bom homem e justo, ho qual nam ouia contentido, nem entrado em ho conselho e feyros delles / e era de Arimathia cidade de Judea, ho qual tamem esperaua ho reyno de Deos. E

foy

Aparrão.

foy a Pilatos e pediu-lhe bo
corpo de Jhesu, e desencrouou
boda Cruz e enuolucobo em
bun lançol e pollo em bun
muymento cauido em hũa
pedra, no qual nenbũ auiam
postonem sepultado atee en-
tã era festa feyta, e as sabado
jaa quasi que entraua e as mo-
lheres que bo seguirã de Sa-
lilea vieram ao moymento e
como se aua posto nelle seu
corpo e voltas a suas poufa-
das, a parelharão especias
odoríferas e vnguetos
e bo sabado calará
segundo bo mã:
dameto da
ley.

¶ Se.

Segundo S. Lucas. 351

se era Saliteu: e como soube
q era da jurdição d Herodes
remeteo o a Herodes, o qual
estaua em aquelles dias em
Hierusalẽ. E como Herodes
vio a Christo alegrouse muy-
to, porq auia grande tẽpo que
de se sua de o ver, porq ouuia
dizer delle muytas cousas, e
esperaua de ver-lhe fayer algũ
milagre ou final: e perguntou-
lhe muytas cousas, e elle ne-
nbũa cousa lhe respõdia: e sta-
uã ali os principes dos sacer-
dotes e letrados accusando
muy affincadamente: e He-
rodes e toda sua companhia
desprezou o e teueo e pouco:
e como por escameo vestiobo
d hũa vestidura brãca e reme-
techo a Pilatos, e desde a-
quelle dia foram amigos He-
rodes e Pilatos, porque dã

¶ v sco

Aparrão.

mis jhanos outros o auemor
ouido d suaboca: a leuãtarã
ferodos e leuarãno a Pilatos
e comecarãno de accusar, dizẽ-
do: Achamos que este anda
enganando e peruertẽdo nos-
sa gente, e defendendo que
nam se paguem os tributos
a Cesar, affirmando ser ely
rey Christo. E Pilatos per-
guntoulhe entã e disse-lhe: tu
es rey dos judeus: E elle re-
põdeolhe e disse: tu o dizes:
e disse Pilatos aos príncipes
dos sacerdotes e aa gẽte, não
acho causa algũa neste homẽ
pera que morra. Entã elles
esforçauam mais suas vozes
dizẽdo: comoueo e alterou ao
pouo ensuando por toda Ju-
dea, e comecando de Salitea
atee qui. E Pilatos tãto que
ouiuo Salitea / perguntoulhe

se.

A paxão.

de cima não fosse dado, por
tanto maior peccado té quem
me a ti entregou. E desde es-
tas palavras buscou Pilat-
tos modo de ho soltar. Mas
os judeus bradavam dyçdo:
Se tu este soltas, não es ami-
go de Cesar, porq̃ todo aq̃lle
que se faz rey, contra diz a Ce-
sar. Quando Pilatos estas
palavras trouxe para a Je-

foram impressas estas pre-
sentes horas de nossa Se-
nhora todas ao longo sem
tornar a tras em algũ offi-
cio, com as quatro paixões
no cabo, e outras couzas, se-
guindo se mais largamente
contem em a tauoada. E fo-
ram impressas em a muyto
nobre e lealdade de Coim-
bra por João Aluerzim.

A benção de nosso senho: Je-
su Christo filho de ds viuo se-
ja sempre comigo. Amen. A
benção do Spũ sancto cõ os
seus sete dões seja sempre co-
migo. Amẽ. A benção da be-
aucturada sempre virgẽ Ma-
ria cõ o seu bẽto filho seja sem-
pre comigo. Amẽ. A benção
e consagração do pão e do vi-
nho a nosso senho: Jesu: Chri-

Assi que entonce l'ou
 ou a fosse crucifica-
 Jezu z o le
 quando a
 am. lugar cha-
 s perasi. lugar cha-
 do Caluar. z en hebrai
 Solgera onde crucifica-
 z cõ elle outros deus, de
 a parte z de outra, z a Je u
 o meo. E Pilatos escre-
 hu titulo z ho poe sobre a
 z era em elle escrito. Jezu
 zareno rey dos judeus. E
 ytos dos judeus leuaram
 titulo, porq̃ era cerca da
 ade o lugar onde Jezu foy
 cificado. Era escrito em
 raico, z em Grego, z em
 m. Dizia pois a Pilatos
 acerdotes mayores dos
 us: Nam queyas escre-
 rey dos judeus, mas que
 disse: Eusam rey dos ju-
 5 ij deus

as pernas delles z fosse tira-
 dos: vieram pois os homẽs
 darma da justiça z q̃braram
 as pernas do pumeyro z do ou-
 tro cõ elle fora crucificado
 ma quando vieram a Jezu
 como o viram ja mozo nam
 lhe quebrarã as pernas, mas
 hum dos homẽs darma lhe
 qbruo o lado com hũa lanca, z
 logo delle sahio sangue z agoa:
 E o que vio deu d'isto testemu-
 nho, z seu testemunho he ver-
 dadeyro. Elle sabe que diz
 elle verdade porque tambem
 vos o creays. Estas cosas
 foram assi feytas porque se cõ
 pusses a escriptura: D'isto nam
 espedaçareis delle. E outra
 escriptura diz: Veram aquel-
 le que trespassaram. Depoys
 d'isto Joseph de Arimathia
 por quanto era discipulo de
 Je-

Jezu mas por em muito por
 medo dos judeus rogou a
 Pilatos que lhe consentisse
 tirar ho corpo de Jezu, z Pi-
 latos permitto. Eleo pois z
 tirou ho corpo de Jezu: z veo
 tambem Nicodemus aquel-
 le que ja ante viera de noyte
 a Jezu, o qual trazia hũa me-
 stura de mirra z aloes, quasi
 cem libras. E tomaram ho
 corpo de Jezu z ho envolu-
 raõ em lancoes com specias
 cheirosas, segũdo os judeus
 tem por costume amozulhar.
 E em o lugar onde foy cruci-
 ficado estaua hum orto z em
 bo orto hum moymento nouo
 em que ainda ninguem foy
 posto: Ally pois por causa da
 festa feyta dos judeus, por
 quãto o moymento era abi per-
 to poderam Jezu.

Jo Deos padre por el
Ber. vlla Rayna.

Deos todo poderoso fa-
zedor z redetor de todo
omfido, via z caminhode ver-
dade. A los teus indignos ser-
uos te rogamos q per teu insu-
peruel poder, infinita miseri-
cordia te apraya guardar z de-
fender a el Rey nosso snor de
todos seus inimigos visueia
z inuisueia, z polatua incom-
prehensiuelsciencia z sabedo-
ria boreger, gouernar em este
valle de mlieria z faude da al-
ma z do corpo. E em paz z
vniam com seu pouo, z com
prosperidade, z exaltaçam, z
augmentaçãode seu reyno em
tal maneira q depois q desta
vida transitoria por tua bon-
dade z piedade infinita possa
contigo eternalmente reynar.

De

Segunda 3. João. 261

o dicipulo q elle amaua disse a
sua madre: **M**olher ex ahi
teu filho. E assi disse ao disci-
pulo: **E**x ahi tua madre. **E**
desde aquella ora a tomou ho
discipulo por sua. **D**e pois dis-
solubendo **J**esus que ja to-
das as cousas era acabadas
pera q se cumpuisse a escriptura
disse: **M**eise de. **E**ra ahi posto
hã vaso cheo de vinagre. **E**
elles tomaram hã esponja
chea daquelle vinegre z uolto
cont ylope z lho chegarã aa
boca. **E** tanto q elle recebeu
o vinagre disse: **A**cabado he.
E inclinada a cabeça deu ho
spiritu. **E** logo os judeus
porque era festa seira por não
ficarem os corpos em a cruz
esolubado porque era grande
dia, aquelle sabado rogarão a
Pilatos q fosse quebradas

5. iij. as

Apayão.

deus. **R**espondeo
No que eu escreui es-
os homens d
como o cru
as vestid
le chera
quatro artes de cada bñ
parte, e assi tambem a tunica
a qual tunica era sem costu-
algũa recida toda por cur-
E disseram hã aos outros
Não a cortemos mas lan-
mos sortes sobre ella cuja
raa: porque fosse esprida a
criptu que diz: **P**art rão
tre si minhas vestiduras, z
bre minha tunica lhaçarã of-
te. **E** estas cousas fiseram
homens darmas. **M**as jur-
da Cruz de **J**esus estaua
madre, z **M**aria Cleo-
primaã de sua madre, z **M**aria
Madalena. **C**omo q r po-
Jesus visse estar sua madre

De S. João Euan. 196

Cujo nome era Joanne.

Ortorganos todo podero
fo da que a tua familia va
pora via de saude z segundo
os amoestamentos de sam
Joam Bautista messageyro
de Jesu christo venha seguro
aaquelle que ante disse Jesu
christo nosso Senhor. **O** qual
cõtigo viue z reyna è vnidade
do Spũ sancto per todos os
temp. o dos tempos. Amen.

De S. Joã euangelista. Ali.

Sam Joã apostolo z euã
gelista virgem, do senhor
escolhido z entre os outros
mays amado roga por nos.

Auyto be de honrrar ho
beauenturado sam Joam. **R.**
Que sobre o peyto do senhor
ema cea dormio. **Oração.**

Aumia senhor misericor
dioso te rogamos tua
S iij ygreja

De todos os apóstolos. Ali.

Quando fordes ante os
reys z juzes, nã cuydeis
o q̃ auers de falar porq̃ darfe
vos ba è aq̃lla ora o q̃ salays.

R. Constituylos has príncipes
sobre toda terra. **R.** E librarfe
hã do teu nome sñor. **Oração.**

Ortorganos todo pode
rosos senhor, que assi como
dos teus apóstolos cada dia
memoria fazemos, assi pa se
dões merecer tua majestade
elles por nos sepre roguẽ. E
isto te demandamos per. zc.

De S. Sebastião. Ali.



O glorioso
martirã Se
bastião resplan
decco gfa mara
uilbosa porq̃ an
dãdo elle cõ ha
bito d cavaleiro
gentio cõfortaua os christãos
z es

De S. Roque. 200

chamãte nostras piadoso vẽ
z saluar de toda morte z do
ença z do anos aar téperado z
saud auel. **R.** Roga por nos bẽ
aucturadosã Roq̃. **R.** Porq̃
sejamos dinos das pmissas
de Jesu Christo. **Oração.**

Oes que es z te mostras
glorioso em a gloria dos
teus sanctos, a todos aq̃lles q̃
se a elles se corẽ outorgas sa
ude daa a nos que cõ deuacã
nos encomendamos ao bẽa
uenturado sam Roq̃ teu con
fessor que pellos seus rogos se
jamos liures de toda enferm
dade mortal, z muyto mays
da peste que em seu corpo pa
deceo. Por amor de Jesu
Christo nosso senhor. Amen.

De S. Cosme z Damão
martires. **Ali.**

Hois

De S. Cornei. Da.

mas vos sanctos que ymita-
rá a christo z q por amor delle
derramaram seu sangue porq
por isso reynaram cõ deos pa
sempre. **Alegray uos justos**
z folgay em ho senhor. **E**
glorizay uos todos os de bom
coração.

Orçam.

U Deo poderoso z eterno
Deos pedimoste pelos
merecimentos dos teus mar-
tyres Cosme z Damião q assi
como elles per tua graça cura-
uam neste mundo as doctas
corporoes, assi sejamos liures
temporal z spiritualmente de
todos os nossos perigos. Por
amor de nosso Senhor Jesu
Christo. Amen.

**De S. Christouem mar-
tyr. Añã.**

Amor de nosso glorioso
torogote
por

De Santiago. 197

bes configamos gloria eter-
nal. Tu q vi.

De Santiago.

O Luz z hãira de toda Es-
pãba muy excellẽte Sã-
tiago leuãtador dos opmidos
ajuda dos peregrinos q an tre
os apóstolos primeyro do
martyrio coroadado antre elles
tẽs picipado. o singular acor-
ro dos teus muy benigno ou-
ue os votos de teus seruos z
roga pola nossa saude z de to-
dos. **ref.** Rogay pornos bea-
uenturado Santiago. **ref.** Que
sejamos dignos das promes-
sas de Christo. **Orçam.**

S Ee seño de teu pouo san-
cificador z guarda porq
dos amparos de teu apóstolo
Santiago guardado te apra-
za em conuersaçam z sirua se-
guro. E isto te rogamos por
jesu xpo nosso sãr. **D qual.** zc.

S v De

De S. Pedro z Paulo.

ygreja, z alumia da das bourri-
nas de sam Joãõ teu apóstolo
z euangelista venha aos pra-
zeres pa sempre duraueys. E
isto te rogamos por Jesu chri-
sto nosso senhor.

**De sam Pedro z sã
Paulo. Añã.**

P edro apóstolo z Paulo
doutor das gentes elles
nos ensinaram snor a tua ley.
A. Em toda terra sabi ho seu
fom. **E** em os fins da re-
dondeza da terra as suas pa-
lauras. **Orçam.**

S Enhor ds cuja mão õstra
leuãrou a Pedro aposto-
lo que andaua e as ondas do
mar q nam se agasalbasse z li-
urou seu ygual apóstolo Pau-
lo do profundo do mar, ouue-
nos piadoso z outorganos que
por os merecimentos de am-

L

misericordia porque pequey em
minha vida e que farey mes-
quinho pa onde fogirey senã
perati meu Deos a merceate
de mi. **ps.** Quando vieres jul-
gar e bo derradeyro dia. * A
minha alma he toxada muy-
to mas tu senhor a correibe.

ps. Quando. **Lic. sexta.**

Quem medara que tu me
guardes em o inferno e
me escondas atee que passe a
tua sanha e determines te po-
am em que te lebras de mim
Cuydas que o home morto
outra vez viue em todos os
dias em que agora trabalho
espero, atee que venha minha
mudanca. **L**chamar meas e
cute responderey, a obra das
tuas mãos estenderas a tua
destra. Tu e verdade contaste
os meus passos mas perdos

a tua misericordia e a tua ver-
dade me receberam sempre.

Porque me cercaram males
dos quaes nam habi numero
comprederã me minhas mal-
dades e não pude pa q visse

Multiplicados sam sobre os
cabellos de minha cabeça, e
desemparou me meu coração.

Sñor aprazate pa q me liures
senhor tu oíha a me ajudar.

Sejam confundidos e ajam
temor juntamente os q busca
minha alma porque a tirem.

Sejam tornados a tras e ajã
temora aquellos que querem a
mi maas cousas.

Oraga lo-
go a sua confusam a aquellos
que dizem a mi guay guay.

Holguem e alegrem se sobre
ty todos os que buscam a ty.

Edigam sempre os q amam
a tua saude, engrãdecido seja

e tua presca minha carreira.

Porque nã he em a boca del-
les verdade, e coração delles
he vão.

H garganta delle
he sepulchro aberto com suas
lingoas fazia enganosamente
julgaos tu ds.

Ayam dos
seus pensamentos, seguindo a
multidão de suas maldades
lancaos porq elles escarnecẽ

a ty seño e alegrãse todolos q
esperã e ti pa sempre folgarã e
moraras e elles.

Glorificar
sebã em ti todolos q amã teu
nome por tanto tu bẽdiras ao
justo.

Sñor tu coroãste a nos
assico como com escudo da tua
boa vontade. **D**alhes senhor,

Añ. Sñor ds meu endereça
minha carreira e tua presca.

Añ. **L**omate. **ps.** Sñor nã
me reprendas. **A**chaloas no
puncipio dos sete psalmos.

C Antiphona: *in domo*

Senhora entende é minha ajuda. *ps.* E das mãos d' meus ymigos poderosamente me defende. *Cl. zc. Hymno.*

Deoste salue casa edificada dea de sabedoria: deos te salue colúna marauilhosamente ornada cō os sete dōes do Spiritu sancto: deos te salue limpa preservada de toda mázella de peccado: d's te salue antes sancta que nacida no ventre de sancta Anna porque o eterno deos que criou a terra, ho mar, z as estrelas te destinou eternalmente que fosses madre d' seu filho vnigenito z assi exalçou que a nenhũa culpa fosses sogeta: *ps.* Elle criou a ella em o Spū sancto. *ps.* Elle exalçou a ella sobre suas obras. *ps.* Senbor ouue

go como te elle prometero, z teu mandamento as ondas do mar se amansaram. *ps.* Tu te ensoberceas sobre ho poderio do mar. *ps.* E as ondas delle em verdade tu as amansas. *ps.* Senbor ouue a minha oração. *ps.* E o meu brado venoa a ty. *Aue Maria.*

C Antiphona: *in domo*

Senhora entende é minha ajuda. *ps.* E das mãos d' meus ymigos poderosamente me defende. *ps.* Seja ao padre, z ao filho, z ao Spiritu sancto. *ps.* Assim como era no. *zc.*

Hymno.

Deoste salue cidade de amparo. Torre de David marauilhosamente com diuersos propugnacolos adornada, Senhora tu ao Leuita desposado começado a nona lbe

que o ymigo me atormentara **E**ntramentes que os meus ossos sam quebrantados, em rosto me lançaram os meus ymigos que me atribulam.

Entramentes que dizê a mi por cada bú dia onde he o teu Deos. **P**orque estariste minha alma, z porq' me cōtozas

Espera em d's porq' ainda eu me confessarey a elle saude da minha cara z deos meu. **D**alhes ãhora folgancia. **ps.** Se de ouue a minha alma a deos fonte de vida quando vercy z parecercy ante a face do Senbor.

ps. Nam entregues aas bestas as almas dos q' se confessã ty. *ps.* E das almas dos teus pobres nã te esqças é afi.

Pater. *ps.* **Antiph.**

O meu spiritu adelgaçara, z os meus dias se abreviaram

uaram e soamente me sobeja
ho sepulchro, não pequey, em
a magura moza meu olho.

Ajurame Senhor, e pême
cerca de ti e a mão de qualq̃r
pelega contra mym os meus
dias passará e me^s cuydados
sã destruydos atormentantes
o meu coração, tomaram aa
noyte em dia e despoys das
treuas espero luz. Se soporta
minha casa he ho inferno, em
as treuas fiz ho meu leyto, a
podridão disse, tu meu pay es
minha mãy e ymaã chamey
aos vermes. Onde he pois
agora a minha esperança e a
minha paciencia, tu es Se-
nhor Deos meu. **A** mym
que cada dia peço e namifação
penitencia, contorame ho
temor da morte. **P**orque
em o inferno namhãbi algũa

reden.

ginal culpa. **E**u moro e os
altos lugares. **E** ho trono
meu he na colina da nuuem.

Senhora ouue a minha o-
ração. **E**o meu q̃ado ve-
nha a ty. **A**lexis.

Senhora entende e minha
ajuda. **E** das mãos de
meus ymigos poderosa
mête me defêde. **O** loa, etc.

Assi como era, etc. **H**ymno.

Deos te salue virgem que
ao eterno Deos pariste,
templo da sancta Trindade.
Bozo dos anjos, camara de
pureza. Solaz dos q̃ choram
porta de leyte. **P**alina de pa-
ciencia. **L**edro de eterna cas-
tidade. **A** noa do sino com on-
das do mar, se quebrantaua.
Qual como a tyrogasse tuo
percebeste q̃ a tua conceção
deuotamête celebrasse. **E** lo-

go

ouuea minha oração. **E**o
meu brado venha a ty. **A**ue
Maria. **A**lexis.

Senhora entende e minha
ajuda. **E** das mãos de
meus ymigos poderosa
mête me defêde. **O** loa, etc.

Assi como era, etc. **H**ymno.

Deos te salue arca seyta
damizade, trono alto de
Salamão. **D**eos te salue ar-
co fermoso do ceo. **D**eos te
salue çarça de visam, verga
florecida d'geração. **T**elocino
fermoso de Sedeão. **P**orta
cercada chea de perfeção e
albea de todo peccado e im-
perfeção. **A**ssi conuinha ao
teu nobre filho perferuarte,
poys podia, de todo peccado
Poys te escolheo por sua
benta madre, quis e ordenou
que fosses albea de toda ori-

ginal

Do aduento.

8

he sua fãde. **E**ste he o gene-
ro dos que buscam a face de
Deos de Jacob. **O**iray prin-
cipes vossas portas, e vos
portas eternas estay abertas
e entrara a horey da gloria.

Quem he este rey da gloria?
ho senhor forte e poderoso na
guerra. **O**iray principes vos-
sas portas, e vos portas eter-
naes estay abertas e entrara
o rey da gloria. **Q**uê he este
rey da gloria? ho Senhor das
virtades esse he o rey da glo-
ria. **G**loria seja ao padre, e ao
filho, e ao Spû sancto. **A**lli
como erano principio e ago-
ra e seraa sempre per todas
as ydades dos tẽpos. Amê.

Ana. Ante ho leyto desta
Virgem nos cantay doces
canticos da alegria. **A**gra-
ça he posta em teus beyços.

F.

As matinas.

stea, aborreceste a maldade,
por isso Deos o teu Deos te
vngto com ho oleo de alegria
mais q'os teus cõpanheiros.

Quas vestiduras recendem
a mirra e aloes e a casta guar-
dada sem caxras de marfim
cõ as quaes te delectarão as
filhas dos reys em tua hõra.

Esteue a raynha aa tua dõstra
em vestido dourado, cercada
de diversos ornamentos.

Ouue filha e uee, e inclina
tua orelha e esquecete de teu
povo e da casa de teu pay.

Ecobteara el rey tua fermosa
ra porque elle he o senhor teu
deos a quem todos adoram.

As filhas do mundo cõ pre-
sentes reuerenciaram ho teu
vulto e a dohõrico do povo

Toda gl'õ desta filha del rey
he interior e quartay: a dõuo
entre

As completas.

10

uas dos tebdados, as quaes
se fecam antes que cheguem
a ser de vey. **D**as quaes nam
encl' sua mão, quem as colhe
nem seu regaço quem apanha
os molhos. **E** não disseram
os que passauam: abençoão do
senhor seja sobre vos, nõs vos
dissemos bem em nome do
senhor. **G**loria seja ao padre,
e ao filho, e ao Sp'ritu s'cto.

Alli como era, etc. **Psalmo.**
De profundis clamauit.

Das profundezas bradey
a ty senhor, senhor ouue a
minha voz. **S**ejam as tuas
orelhas ocupadas na voz da
minha petição. **S**eu senhor
olharez a nossas maldades,
senhor quem nos podera foster:
Porq' e tutõsa a misericordia
e teu poua leyda tua bondade
te aspecy.

F. ij. Do.

As completas.

Soffrentouse a minha alma na palaura delle, esperou a minha alma embo senhor.

Desda alvorada atee a noite espere **I**srael em bo Senhor.

Porque embo Senhor ha hi misericordia, nelle ha bisufficiencia redenção. **A**lle remira **I**srael de todas suas maldades. **G**loria. *zc.* **Psalmo.**

Dominenon est exaltata.

Senhor não se enfoberbeceo o meu coração nê os meus olhos sam akuatados.

Não me entremeti em grãdes cousas nê em maravilhas maiores do q podia alcãsar.

Ase em algũa cousa nam fui humilde, mas akuantey minha alma. **A**m castigo fui privado do fauor diuino, assi como bo minino quando lhe tirama mama. **E**sper

Israel

Do aduento.

69

boa palaura, teu offereço minhas obras a el rey. **A**minha lingua he como pena de escruã q escreue muy vpressa.

Hermoso es em figura mais que os filhos dos homẽs posto he a graça em teus beicos porisso te benyeo **D**eos pera sempre. **O**u qjes o mais poderoso cinge tua espada sobre tua cora. **P**or tua gentileza z fermosura, vay prosperamẽte passa a diante z reyna. **D**or amor da verdade z mansidão z justicate gutara maravilhosamente a tua mão dreyta.

As tuas setas agudas cairã nos corações dos ymigos del rey, os pouos estam de bayxo de ty. **A** tua cadeya **D**eos durara pera sempre bo ceptro de teu **R**eyno seraa ceptro justo. **O**u ama stea ju

stia

A prima.

Bonissote benyeo **D**eos pera sempre. **P**aternoster

D qual se diz todo. **z** no cabo

Et ne nos inducas intentati-

onẽ. **S**ed libera nos a ma-

lo. **B**ençãõ. **D**ellas preces z

merecimentos da beauctura-

da sãpe virgẽ sancta **M**aria

z de todos sanctos nos leue

bo senhor ao reyno dos ceos.

Amen. **S**enhor mãdanos bẽ

zer. **B**ençãõ. **A** virgem **M**a

ria cõ o seu piadoso filho nos

bẽza. **A**mẽ. **A**qui dizeis as

tres lições q achareis a diãte

despois destes seys psalmos

que se seguem. **E**stes tres

psalmos seguintes com suas

añas se dizem aas matinas

da terça z da festa qãza. **A**ñã.

Por teu prazer. **Psalmo.**

Erucauit cor meum.

O meu coração lançou de si

boa